



Prefeitura do Município de Tietê
Estado de São Paulo

*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E
MEDICINA PREVENTIVA*

Plano Municipal de Saúde de Tietê
Período: 2022 a 2025



Prefeitura do Município de Tietê
Estado de São Paulo

PODER EXECUTIVO

Vlamir de Jesus Sandei

PREFEITO

Ana Maria Madureira

VICE-PREFEITA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pedro de Paludeto Pasin

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E MEDICINA PREVENTIVA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Raquel de Almeida Coan

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

PLANO MUNICIPAL DE SAUDE

O presente instrumento, que norteará as ações da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município de Tietê nos próximos 4 anos, foi construído com base no diagnóstico situacional, perfil sócio demográfico (segundo IBGE), dados epidemiológicos, dados sanitários, instrumentos de gestão, inclusive o SISPACTO, Plano Plurianual – PPA e nos indicadores de saúde, conforme análise de dados do e-Gestor.

O Plano Municipal de Saúde 2022- 2025 foi analisado e aprovado na Reunião Ordinária N. º 02, do Conselho Municipal de Saúde, no dia 29 de março do ano de 2023.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Apresentação	7
Introdução	8
I – ANÁLISE ORGANIZACIONAL	10
1.1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	10
1.1.1 História	10
1.1.2 Formação Administrativa	11
1.1.3 Fonte	12
1.2 TERRITÓRIO, LIMITES, ÁREA GEOGRÁFICA, ECONOMIA E RENDA	13
1.2.1 Distribuição territorial	13
1.2.2 Economia e Renda	14
EVOLUÇÃO DO IDHM	16
RANKING IDHM	17
TRABALHO	17
CENSO AGROPECUÁRIO	18
1.3 POPULAÇÃO	20
ESTRUTURA ETÁRIA	21
LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE	22
1.4 ESTRUTURA EDUCACIONAL	24
Crianças e Jovens	24
Expectativa de Anos de Estudo	25
População Adulta	25
1.5 ESTRUTURA SANITÁRIA	25
Abastecimento de Água	26
Rede de Esgoto	26
Coleta de Lixo Urbano	26
1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	27
O Conselho Municipal de Saúde	29
1.6.1 Serviços da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva ..	30
1.6.1.1 Unidades Básicas de Saúde	30
1.6.1.2 Outros Serviços de Saúde	32
Centro Odontológico	32



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Laboratório Municipal de Análises Clínicas	33
Farmácia Mun. do Componente Básico da Assist. Farmacêutica	34
Farmácia Mun. do Componente Especializado da Assist. Farmacêutica .	34
Almoxarifado de materiais e medicamentos	35
Transporte Sanitário Eletivo	35
Vigilância em Saúde	38
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Tipo I)	40
Serviço Residencial Terapêutico (SRT Tipo II)	40
Centro de Atendimento COVID-19	41
Assistência Hosp. e Ambulat. de Média e Alta Complexidade e P.A.....	41
1.6.1.3 Sistemas de Informação alimentados pela SMSMP	44
1.6.1.4 Serviços de Assistência à Saúde contratos e conveniados	45
II – SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TIETÊ	48
2.1 Número de Nascidos Vivos	48
2.2 Mortalidade Infantil	49
2.3 Mortalidade Materna	50
2.4 Mortalidade de Mulheres em Estado Fértil	51
2.5 Mortalidade Geral	52
2.6 Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	52
2.7 Mortalidade por Grupos de Causas	53
2.8 Morbidade Hospitalar por Grupo de Causas	55
2.9 Coberturas Vacinais	55
2.10 atendimentos no Centro Odontológico	56
2.11 Atendimento na Farmácia Básica Municipal	56
III – PROGRAMAS DE SAÚDE DESENVOLVIDOS	58
3.1 ATENÇÃO BÁSICA	58
3.2 ATENÇÃO ESPEC. E DE MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMB. E HOSP.	63
3.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	67
3.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	71
IV – GESTÃO DA SAÚDE	72
4.1 PLANEJAMENTO	72
4.2 FINANCIAMENTO	73



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

4.3 CONTROLE SOCIAL	74
V – OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS	76
5.1 ATENÇÃO BÁSICA	77
5.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA E DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	82
5.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	85
5.4 SAÚDE MENTAL	87
5.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	89
5.6 GESTÃO DO SUS	90



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

APRESENTAÇÃO

Este Plano Municipal de Saúde é resultado de um esforço em conjunto de diversos atores do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de integrar cada vez mais esses atores, contribuindo desta forma para o fortalecimento e consolidação efetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os vários agentes envolvidos e com base nas diretrizes estabelecidas na Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, na Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, nos Pactos pela Vida e de Gestão e também no Plano Municipal de Saúde, nos levam a pensar em um mecanismo dinâmico, de constante movimento, e, principalmente, de articulação.

Com base nas prioridades propostas no Plano Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, construímos o presente Plano Municipal de Saúde para o período de 2022 a 2025, o qual propõe ações alicerçadas em eixos e diretrizes, em consonância com o SUS.

Dessa forma, o Plano de Saúde Municipal é um instrumento de eleição de prioridades em Saúde que reconhece a realidade do município e respeita suas diferenças. Seu foco é orientar mecanismos de planejamento e de integração, possibilitando a definição de responsabilidades e contemplando os instrumentos de pactuação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os desafios são inúmeros! Pensando nisso, a Gestão de Saúde de Tietê, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, elaborou o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que contempla ações e metas, sendo um importante instrumento para a política de saúde local, firmando compromissos para uma cidade com melhor qualidade de vida.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) – 2022 - 2025, foi formulado sob a óptica do planejamento, compreendendo as etapas de monitoramento e avaliação. O planejamento configura-se como processo estratégico para a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde de Tietê. Os avanços alcançados na construção do SUS e os desafios atuais exigem a concentração de ações para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades da população.

Os fundamentos que norteiam o processo de planejamento no Sistema Único de Saúde estão presentes em inúmeras leis, portarias, regulamentos e planos, cabendo destacar as Leis nº. 8.080/90 e 8.142/90.

A Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, no Capítulo III, trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deva ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se às necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União” (Artigo 36).

Já a Lei 8.142/90, estabelece no seu artigo 4º, que para o recebimento dos recursos do Fundo Nacional de Saúde, os Municípios, Estados e o Distrito Federal devem contar com Plano de Saúde e Relatório de Gestão “que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde”.

O Pacto pela Saúde, regulamentado através da Portaria nº. 3.085/2006, estabelece diretrizes para o planejamento no âmbito do SUS, definindo que os instrumentos de gestão devem, em cada esfera de gestão, ser compatíveis com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A estratégia de gestão definida pela Secretaria Municipal de Saúde é de um planejamento participativo, sistemático e com melhoria contínua, integrado e ascendente, partindo da democratização interna no âmbito da própria SMS e externa, da sociedade civil organizada. Tal posicionamento deu-se por se entender a saúde como determinada socialmente e considerar-se que para produzi-la com base nos princípios da Universalidade, Integralidade e Equidade, há a necessidade de se analisar o contexto e se considerar valores e interesses de indivíduos e coletivos.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

A operacionalização deste plano dar-se-á ao longo dos próximos quatro anos, mediante a Programação Anual de Saúde (PAS), nas quais serão definidas as ações e atividades específicas de cada nível de atenção, obedecendo aos blocos de financiamento do SUS e a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município de Tietê.

As ações desenvolvidas serão monitoradas e avaliadas, enquanto os resultados alcançados pela Programação Anual de Saúde serão apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG), orientando redirecionamentos necessários.

Finalmente, entendemos que o Plano Municipal de Saúde não apenas norteia o gestor na condução dos processos de saúde em seus vários espaços, mas ainda favorece o aperfeiçoamento contínuo desses processos e da gestão participativa, permitindo o reconhecimento de ações efetivas.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

I – ANÁLISE ORGANIZACIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1.1 História

A História de Tietê teve suas origens com os bandeirantes e portugueses que desbravaram o Sertão Paulista navegando pelo Rio Tietê.

A fertilidade do solo atraiu grande número de aventureiros e pessoas afeitas à lavoura. Quase na embocadura do Ribeirão do Pito Aceso (Ribeirão da Serra), estava localizado no ancoradouro das canoas que, formando as “monções” demandavam de Cuiabá carregados de ouro e pedras preciosas. Assim, na margem do rio, moradores construíram as primeiras habitações formando o vilarejo Pirapora do Curuçá que recebeu esse nome devido a uma pedra localizada à margem esquerda do rio a qual os índios a chamavam curuçú-guaçu – que em tupi guarani significa cruz – pois nela havia uma cruz entalhada.

Em 1570, como relatam as crônicas do Padre José Anchieta, ocorreu entre Porto Feliz e Tietê um naufrágio. Este relato indica a presença de colonizadores desde o início do descobrimento. Durante as monções, no final do século XVIII, Pirapora do Curuçá foi o primeiro e mais importante porto de reabastecimento e descanso para os bandeirantes que saíam de Araraguaba (Porto Feliz).

Em 1747, o Vigário Francisco Campos fazendo um breve levantamento que pode ser considerado o primeiro censo de Tietê, constatou que na região que descia o rio, numa distância de quatro léguas da Matriz, existiam cerca de cento e quarenta casas. O Rio Tietê era conhecido como Rio Anhemi, que em tupi guarani significava Rio das Anhumas (ave típica da região do Tietê), só mais tarde os bandeirantes o denominaram Tietê, assim chamado pelos índios habitantes dessa região. É um topônimo de origem indígena e significa **ti** – rio e **ete** – grande, fundo, verdadeiro que corre pra baixo.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

1.1.2 Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santíssima Trindade de Pirapora, por Alvará de 03-08-1811, subordinado ao município de Porto Feliz.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santíssima Trindade de Pirapora, pela Lei Provincial n.º 24, de 08-03-1842, desmembrado do município de Porto Feliz.

Sede no povoado de Pirapora do Curuçá. Instalado em 07-01-1845.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Tietê, pela Lei Provincial n.º 33, de 19-07-1867.

Pela Lei Estadual n.º 460, de 30-11-1896, é criado o distrito de Laranjal e anexado ao município de Tietê.

Pela Lei Estadual n.º 466, de 05-12-1896, é criado o distrito de Conchas e anexado ao município de Tietê.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Tietê (ex - Santíssima Trindade de Pirapora), Laranjal e Conchas.

Pela Lei Estadual n.º 1.440, de 19-12-1914, é criado o distrito de Cerquilha e anexado ao município de Tietê.

Pela Lei Estadual n.º 1.513, de 04-12-1916, desmembra do município de Tietê o distrito de Conchas. Elevado à categoria de município.

Pela Lei Estadual n.º 1.555, de 08-10-1917, desmembra do município de Tietê o distrito de Laranjal. Elevado à categoria de município.

Pela Lei Estadual n.º 1.671, de 02-12-1919, é criado o distrito de Laras e anexado ao município de Tietê.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Tietê figura igualmente com 3 distritos: Tietê, Cerquilha e Laras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo Decreto-lei Estadual n.º 9.775, de 30-11-1938, o distrito de Lavras (ex-Laras), foi transferido do município de Tietê para o município de Laranjal Paulista (ex-Laranjal). Pelo Decreto n.º 10.069, de 24-03-1939, é criado o distrito de Jurumirim e anexado ao município de Tietê. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943 o município de Tietê é constituído de 3 distritos: Tietê, Jurumirim e Cerquilha.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Pela Lei Estadual n.º 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Tietê o distrito do Cerquilho. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tietê e Jurumirim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela Lei Estadual n.º 9.330, 27-12-1995, desmembra do município de Tietê o distrito Jumirim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

1.1.3 Fonte

Tietê (SP). Prefeitura. 2013. Disponível em: <http://www.tiete.sp.gov.br>. Acesso em: abr. 2013.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

1.2 TERRITÓRIO, LIMITES, ÁREA GEOGRÁFICA, ECONOMIA E RENDA

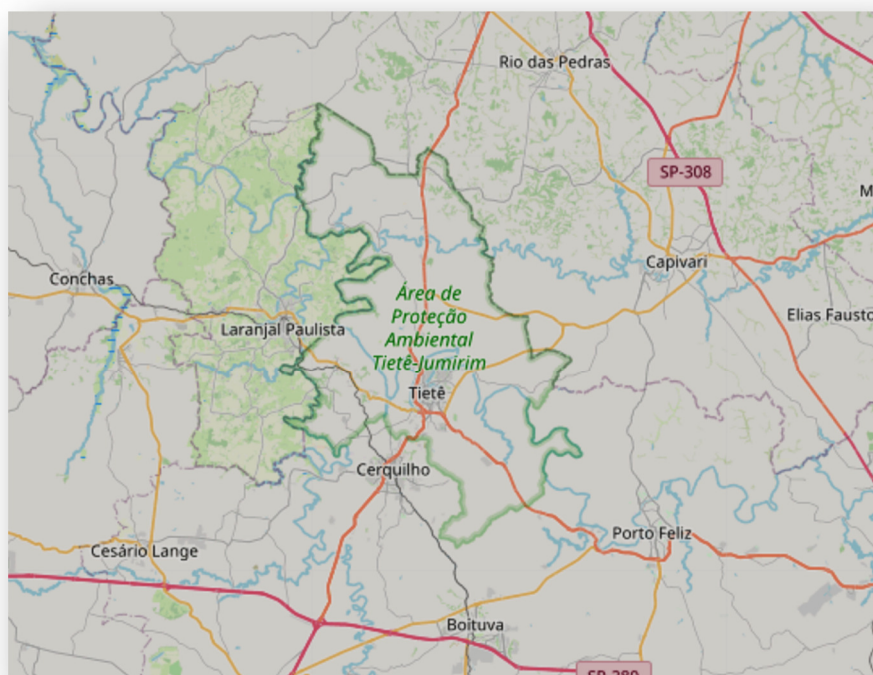
1.2.1 Distribuição Territorial

O município de Tietê localiza-se a Sudeste do Estado de São Paulo, estando distante da capital cerca de 150km, sendo que o acesso ao município se dá pelas Rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon.

Sua identificação geográfica se dá a partir do Meridiano de Greenwich a 47º 42' 53", Oeste de longitude e 23º 06', Sul de latitude, estando a 508 metros do nível do mar. Seus limites territoriais são definidos ao Norte com Saltinho, Piracicaba e Rio das Pedras, ao Sul com Cerquilha e Boituva, a Leste com Rafard, Porto Feliz e Mombuca e a Oeste com Laranjal Paulista e Jumirim.

A área do município é de 404,396km² [IBGE 2021], participando com 6,2% da área total do Governo de Sorocaba. Segundo dados do IBGE, a população estimada em 2021:

Tietê: área geográfica



REF: <https://pt-br.topographic-map.com/map-mnmm/Tiet%C3%AA/?center=-23.10042%2C-47.69629&zoom=13>



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

O principal elemento de sua rede hidrográfica é o Rio Tietê, sendo seus principais alimentadores, os rios Capivari e Sorocaba. Acrescenta-se ainda uma numerosa rede de ribeirões e córregos, com especial destaque para o Ribeirão da Serra.

O município de Tietê tem características próprias de um município de porte médio, tendo sua Área Urbana coberta quase que totalmente com saneamento básico e todos os outros melhoramentos. Sua Zona Rural conta com rede elétrica e bom acesso à Zona Urbana através de estradas vicinais, algumas delas asfaltadas.

Tietê possui ainda uma pista de pouso de uso privado, em piso de terra batida com extensão de 1.026 metros.

Distâncias rodoviárias de principais pontos de integração

CIDADE	DISTÂNCIA (km)	RODOVIA	PISO
São Paulo	130	SP280, SP127, SP330	Pavimentado
Sorocaba	70	SP280, SP127, SP97	Pavimentado
Piracicaba	45	SP127	Pavimentado
Campinas	90	SP101	Pavimentado
Botucatu	100	SP300	Pavimentado
Cerquillo	8	SP300, SP127	Pavimentado

1.2.2 Economia e Renda

A população de Tietê é formada por descendentes de imigrantes europeus, principalmente italianos e portugueses, e também da raça negra. Sua economia está baseada no comércio, indústrias de artefatos de madeira, pequenas indústrias de roupas, indústria de refrigerantes, tecelagens, serviços e agronegócios.

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 231 de 645 e 72 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 887 de 5570 e 298 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

mínimo por pessoa, tinha 25.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 610 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5250 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A renda per capita média de Tietê cresceu 48,83% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 623,02, em 1991, para R\$ 841,86, em 2000, e para R\$ 927,25, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 2,11%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,40%, entre 1991 e 2000, e 0,97%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 8,81%, em 1991, para 4,94%, em 2000, e para 3,30%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,47, em 1991, para 0,53, em 2000, e para 0,48, em 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Tietê - SP			
	1991	2000	2010
Renda per capita	623,02	841,86	927,25
% de extremamente pobres	1,29	0,92	1,04
% de pobres	8,81	4,94	3,30
Índice de Gini	0,47	0,53	0,48

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

De acordo com o último censo IBGE – Ano 2020 – Cadastro de Empresas, Tietê:

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado [2020]	14.912 pessoas
População ocupada [2020]	35,1 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	25,8 %
PIB per capita [2020]	46.351,49 R\$



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Tietê é 0,778, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,884, seguida de Renda, com índice de 0,764, e de Educação, com índice de 0,698.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Tietê - SP			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,328	0,557	0,698
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	30,57	41,01	56,27
% de 5 a 6 anos na escola	23,11	77,01	98,64
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental	67,77	77,75	92,43
REGULAR SERIADO ou com fundamental completo			
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	32,58	63,43	73,79
% de 18 a 20 anos com médio completo	12,56	41,69	45,94
IDHM Longevidade	0,754	0,816	0,884
Esperança de vida ao nascer	70,23	73,96	78,04
IDHM Renda	0,700	0,748	0,764
Renda per capita	623,02	841,86	927,25

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

EVOLUÇÃO DO IDHM

Entre 2000 e 2010, o IDHM passou de 0,698 em 2000 para 0,778 em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,46%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,51% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,141), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000, o IDHM passou de 0,557 em 1991 para 0,698 em 2000 - uma taxa de crescimento de 25,31%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 68,17% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,229), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2010, o IDHM do município passou de 0,557, em 1991, para 0,778, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 39,68% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,11% para o município e 53,85% para



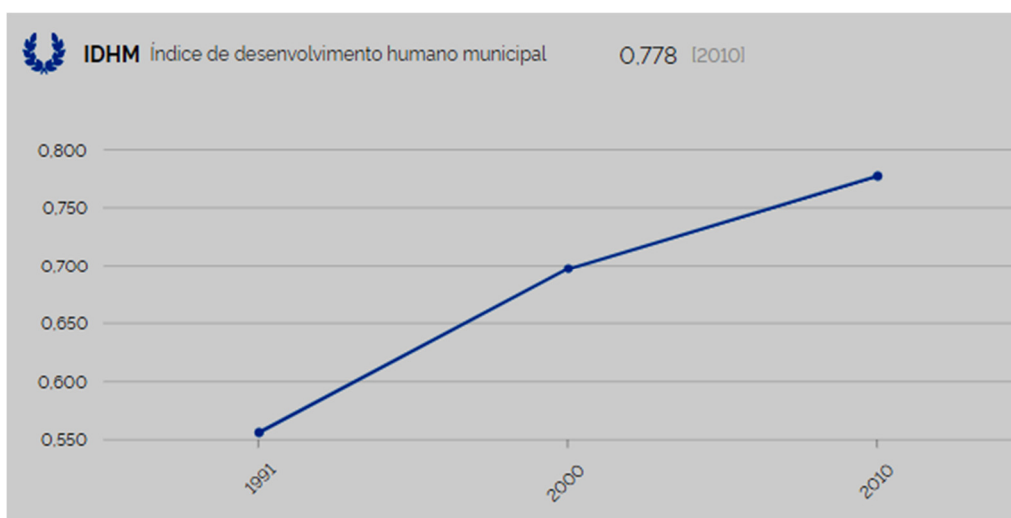
Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,370), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

RANKING IDHM

Tietê ocupa a 145ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul - SP) e o menor é 0,418 (Melgaço - PA).



REF: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tiete.html>

TRABALHO

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 69,91% em 2000 para 71,09% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 9,19% em 2000 para 3,99% em 2010.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Tietê - SP

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	69,91	71,09
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	9,19	3,99
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	68,15	75,25
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	46,71	62,98
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	32,10	44,10
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	20,25	8,26
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	65,93	64,81
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	89,50	90,90

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 8,20% trabalhavam no setor agropecuário, 0,08% na indústria extrativa, 24,44% na indústria de transformação, 6,92% no setor de construção, 0,76% nos setores de utilidade pública, 14,86% no comércio e 37,89% no setor de serviços.

Tietê Segundo IBGE - CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS (CEMPRE) de 2020 - **POPULAÇÃO GERAL OCUPADA = 35,1**

CENSO AGROPECUÁRIO

De acordo com o Censo Agropecuário, em relação a condição legal do produtor: 2.896,684 hectares referem-se à Condomínio, Consórcio ou União de Pessoas; 18.935,835 referem-se à Produtores Individuais e 66,386 hectares referem-se à Outras Condições. Já em relação à utilização de terras: 1.315,328 hectares possuem lavouras permanentes e 9.466,617 estão destinadas à lavouras temporárias. Em relação às pastagens: 7.503,811 ha – naturais; 4.147,787 ha – plantadas em boas condições; 234,753 há plantadas em más condições. Em relação a matas ou florestas: 2.215,933 ha – naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal; 377,534 ha – florestas plantadas.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Em número de estabelecimentos agropecuários, de um total de 418: 41 – Condomínio, Consórcio ou União de Pessoas; 01 – Governo (Federal, Estadual ou Municipal); 367 – Produtor Individual; 04 – Sociedade Anônima ou Por Cotas de Responsabilidade Limitada; 05 – Outra Condição.

Em relação a classe de idade do produtor: 06 – menor que 30 anos; 161 – de 30 a menos de 60 anos; 211 – de 60 anos ou mais.

Nas informações do setor da Pecuária em Tietê, segundo IBGE do ano de 2021, estabelecimentos e grupos de criadores são:

Grupos da Pecuária	Quantidade
bovino	
efetivo do rebanho	31.849
vaca ordenhada	1.300
leite de vaca	
quantidade produzida	1.920
valor da produção	3.686,00
bubalino	
efetivo do rebanho	450
codorna	
efetivo do rebanho	5.800
ovos	
quantidade produzida	100
valor da produção	120
equino	
efetivo do rebanho	1.320
galináceo	
efetivo do rebanho	1.485.000
galinha	185.000
mel de abelha	
quantidade produzida	1.500
valor da produção	30
ovino	
efetivo do rebanho	1.700
suíno	
efetivo do rebanho	4.700
matriz	190



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Em relação a produção agrícola – Cereais, Leguminosas e Oleaginosas: Feijão – 33 ha de área plantada; Milho – 1.840 ha de área plantada.

Lavouras e utilização das terras do município referente ao ano de 2017:

LAVOURAS -Utilização das terras	
Permanentes	1315 hectares
Temporárias	9467 hectares
PASTAGENS	7503 hectares
Naturais	
Naturais	
Plantadas em	4148 hectares
boas condições	
Plantadas em	235 hectares
más condições	

1.3 POPULAÇÃO

Entre 2000 e 2010, a população de Tietê cresceu a uma taxa média anual de 1,51%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 90,44% para 90,92%. Em 2010 viviam, no município, 36.835 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,42%. Na UF, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 83,77% para 90,44%.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Tietê - SP						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	25.566	100,00	31.710	100,00	36.835	100,00
População residente masculina	12.757	49,90	15.747	49,66	18.249	49,54
População residente feminina	12.810	50,11	15.963	50,34	18.586	50,46
População urbana	21.417	83,77	28.678	90,44	33.489	90,92
População rural	4.149	16,23	3.032	9,56	3.346	9,08

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2021, pelas estimativas do IBGE, a população de Tietê:

População estimada [2021]	42.946 pessoas
População no último censo [2010]	36.835 pessoas

ESTRUTURA ETÁRIA

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 49,63% para 42,48% e a taxa de envelhecimento, de 7,99% para 9,07%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 56,59% e 7,40%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

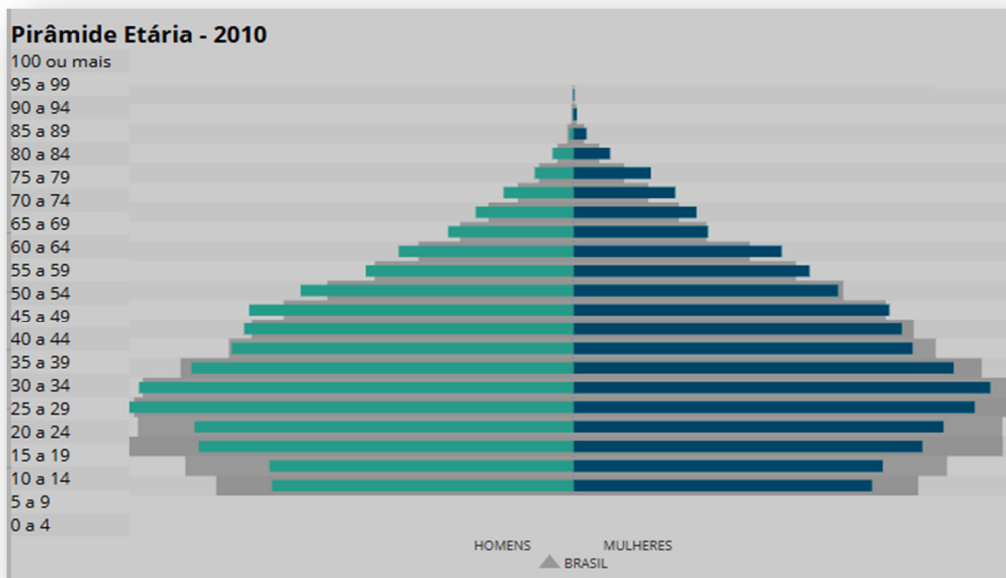


Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Estrutura Etária da População - Município - Tietê - SP

Estrutura Etária	População	% do Total	População	% do Total	População	% do Total
	(1991)	(1991)	(2000)	(2000)	(2010)	(2010)
Menos de 15 anos	7.347	28,74	7.984	25,18	7.642	20,75
15 a 64 anos	16.327	63,86	21.192	66,83	25.853	70,19
População de 65 anos ou mais	1.892	7,40	2.534	7,99	3.340	9,07
Razão de dependência	56,59	-	49,63	-	42,48	-
Taxa de envelhecimento	7,40	-	7,99	-	9,07	-



REF: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/panorama>

LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 16,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 9,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 22,4. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010,



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Tietê - SP			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	70,2	74,0	78,0
Mortalidade infantil	22,4	16,2	9,7
Mortalidade até 5 anos de idade	25,4	18,9	11,3
Taxa de fecundidade total	2,5	2,3	1,8

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,1 anos na última década, passando de 74,0 anos, em 2000, para 78,0 anos, em 2010. Em 1991, era de 70,2 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Segundo dados do IBGE 2020, para o município de Tietê, ocorreram os seguintes óbitos:

ÓBITOS	308
Masculino	164
Feminino	144



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

OBITOS - GRUPO DE IDADE -	QUANT.
Menos de 1 ano de idade	6
1 a 4 anos de idade	0
5 a 9 anos	1
10 a 14 anos de idade	0
15 a 19 anos	1
20 a 29 anos de idade	7
30 a 39 anos de idade	12
40 a 49 anos de idade	20
50 a 59 anos de idade	36
60 a 69 anos de idade	57
70 a 79 anos de idade	69
80 anos ou mais de idade	99

FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/pesquisa/17/15752>

1.4 ESTRUTURA EDUCACIONAL

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 98,64%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 92,43%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 73,79%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 45,94%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 75,53 pontos percentuais, 24,66 pontos percentuais, 41,21 pontos percentuais e 33,38 pontos percentuais.

Em 2010, 93,14% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 90,69% e, em 1991, 83,65%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 14,48% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 10,98% e, em 1991, 3,71%.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,11 anos para 10,46 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 10,40 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 41,01% para 56,27%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 30,57%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 4,47% eram analfabetos, 52,14% tinham o ensino fundamental completo, 35,50% possuíam o ensino médio completo e 12,37%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

1.5 ESTRUTURA SANITÁRIA

Indicadores de Habitação - Município - Tietê - SP			
	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	96,52	96,85	98,74
% da população em domicílios com energia elétrica	99,95	100,00	99,94
% da população em domicílios com coleta de lixo	94,09	98,06	99,84

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Apresenta 90.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 76.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 46.8% de domicílios urbanos em vias



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 276 de 645, 509 de 645 e 103 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 411 de 5570, 2671 de 5570 e 529 de 5570, respectivamente.

Abastecimento de Água

O abastecimento de água é feito pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE. A porcentagem de cobertura da população atendida com abastecimento de água é de 98,74%, conforme a tabela acima representa a evolução.

Rede de Esgoto

O Município de Tietê também dispõe de rede pública para captação de esgoto, cuja cobertura da população encontra-se em 90,70%.

Coleta de Lixo Urbano

A coleta de lixo urbano é terceirizada, realizada pela empresa “*Amplitec Gestão Ambiental Ltda.*”. A empresa também é responsável pelo transporte e destinação final dos resíduos. Já, os resíduos de serviços de saúde – RSS, são coletados pela empresa “*Corpus Saneamento e Obras Ltda.*”

Segundo dados do IBGE - 2010, 99,84% dos domicílios urbanos do município são atendidos pela coleta de lixo terceirizada.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A sede da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva encontra-se fisicamente integrada ao Centro de Saúde - II, uma Unidade Básica de Saúde localizada à Av. XI de Agosto, n.º 75 – Centro.

A área destinada ao Setor Administrativo da secretaria conta com 04 (quatro) salas. Em relação a funcionalidade, a Secretaria de Saúde conta com: 12 (doze) computadores; 02 (dois) Notebooks, (duas) linhas telefônicas, sendo 01 (um) tronco e 01 (uma), que era de uso exclusivo do Secretário de Saúde, e hoje está sendo utilizada especificamente para atendimento COVID-19, além de Internet e veículo de uso exclusivo da secretaria.

Atualmente, além do Secretário Municipal de Saúde, a secretaria conta com 06 (seis) Cargos de Chefia, sendo as mesmas: Atenção Básica, Saúde Especializada, Vigilância em Saúde, Centro Odontológico, Laboratório Municipal de Análises Clínicas e Transporte e Logística. Outras áreas importantes contam com profissionais responsáveis em suas conduções, como: Farmácia Básica Municipal e Farmácia Especializada Municipal, Saúde Mental, Central de Vagas e Auditoria. No total, a pasta conta com 260 (duzentos e sessenta) funcionários.

Vale ressaltar que a Prefeitura do Município de Tietê, no ano de 2015, passou por um processo de reforma administrativa, na qual a Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva também sofreu algumas mudanças.

A Secretaria de Saúde tem como meta atuar e dirigir as ações e procedimentos de saúde no sentido de que a prevenção às doenças seja de fato efetiva. Para que isso ocorra prioriza-se a educação permanente dos profissionais de saúde que fazem parte do quadro de recursos humanos da Secretaria, especialmente aqueles que atuam atendendo ao público.

A grande maioria dos servidores municipais são concursados, exceto ainda, algumas enfermeiras que atuam na Estratégia de Saúde da Família. Essas profissionais são contratadas pela Santa Casa de Misericórdia de Tietê, mediante convênio estabelecido entre esta e a Prefeitura.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva

FUNÇÃO	QTDE.
Agente Comunitário de Saúde	14
Agente Condutor de Veículos Leves	04
Agente Condutor Veículos Saúde	03
Agente de Combate a Endemias	06
Agente de Controle de Material	01
Agente de Fiscalização Sanitária	07
Agente de Recepção da Saúde	09
Agente de Saneamento	01
Agente de Serviços Gerais	09
Agente de Vigilância	02
Assistente Social	03
Auxiliar de Enfermagem	30
Auxiliar de Serviços Diversos - Feminino	14
Auxiliar de Serviços Diversos - Masculino	02
Auxiliar de Serviços Diversos - Suplementar	02
Biólogo	02
Biomédico	03
Chefe de Divisão - FC	04
Cirurgião Dentista	25
Encarregado de Serviço	01
Enfermeiro	12
Escriturário	03
Estagiário	07
Farmacêutico	04
Fisioterapeuta	05
Fonoaudiólogo	06
Médico	25
Médico ESF	06
Médico Veterinário	02
Merendeira	02
Motorista de Veículo Leve	13
Motorista de Veículo Pesado	06



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Nutricionista	02
Psicólogo	05
Recepcionista da Saúde	06
Terapeuta Ocupacional	03
Vigia	01
Visitador Sanitário	01

O Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde foi criado em 12/06/1991, através da Lei Municipal N.º 208/91. O Conselho não possui sede própria. Conta com Regimento Interno, sendo a maioria das suas reuniões ordinárias realizadas na própria sede da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município de Tietê. As reuniões de audiência pública para apresentação das ações/prestação de contas da saúde pelo Gestor da Saúde são realizadas quadrimestralmente no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tietê. Toda a documentação relacionada ao Conselho fica arquivada na Sede da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva.

Formação atual do Conselho Municipal de Saúde (Portaria N.º 16.679/2020)

Conselheiros	Representação
Valéria Cristina Firmino	Trabalhadores da área da saúde
Maria Luiza Assumpção Prado	Trabalhadores da área da saúde
José Carlos Pizol	Trabalhadores da área da saúde
Adriana de Fátima Pereira	Prestador de Serviço
Edson Roberto Silvestrim	Prestador de Serviço
Raquel de Almeida Coan	Governo Municipal (atual Presidente CMS)
Denise Keidel	Usuário
Paulo Roberto Cardia	Usuário
Maria Helena Machado	Usuário
Silvio Aguinaldo Razera	Usuário
Leandro da Silva	Usuário
Maria Elizabete Blanco	Usuário



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

1.6.1 Serviços da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva

1.6.1.1 Unidades Básicas de Saúde

A Secretaria conta, no total, com 08 (sete) Unidades Básicas de Saúde, as quais seguem abaixo identificadas:

1. Centro de Saúde II “*Dr. Rui Silveira Melo*”, localizado à Av. XI de Agosto, n.º 75 – Centro, fone (15) 3285-9450; Responsável Técnico Enfermagem: Jaqueline Aparecida Ribeiro.
2. Centro de Saúde III Bairro Jardim Bonanza, localizado à Rua Augusto Assis Cruz, n.º 160 – Jardim Bonanza, fone (15) 3282-4732; Responsável Técnico Enfermagem: Fernanda de Cassia Faraoni.
3. Unidade Básica de Saúde Bairro Terras de Santa Maria, localizada à Rua Dr. José Joaquim de Toledo, n.º 06 – Terras de Santa Maria, Fone (15) 3285-1868; Responsável Técnico Enfermagem: Telma Luciana de Andrade Bueno.
4. Unidade Básica de Saúde c/ Estratégia de Saúde da Família Bairro Jardim da Serra, localizada à Av. São Paulo, S/N – Jardim da Serra, fone (15) 3282-3311; Responsável Técnico Enfermagem: Cláudia Gomes do Nascimento de Oliveira.
5. Unidade Básica de Saúde c/ Estratégia de Saúde da Família Bairro Cohab, localizada à Rua Pedro Lazarini, n.º 34 – Cohab, fone (15) 3282-3300; Responsável Técnico Enfermagem: Kelyn Ghiraldi Tezoto Mendes.
6. Unidade Básica de Saúde c/ Estratégia de Saúde da Família Bairro Povo Feliz, localizada à Av. das Seringueiras, n.º 801 – Povo Feliz, fone (15) 3282-8419; Responsável Técnico Enfermagem: Renata Ferreira.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

7. Unidade Básica de Saúde c/ Estratégia de Saúde da Família Bairro São Pedro, localizada à Av. Rafael Sidney Pannunzio, n.º 150 – São Pedro, fone (15) 3282-4897; Responsável Técnico Enfermagem: Ana Camila De Cica Ciconelo Baldo.

8. Unidade Básica de Saúde do Bairro Sete Fogões, localizada à Rua ??????, n.º 150 – Bairro Sete Fogões, fone (15) 3282-4897; Responsável Técnico Enfermagem: Ana Camila de Cica Ciconelo Baldo.

Essas unidades de saúde compõem a rede de atenção primária e realizam ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamentos e acompanhamentos dos pacientes.

Todas contam com profissionais médicos nas especialidades básicas: Clínica Geral, Ginecologia e Pediatria, além de algumas delas contarem também com atendimento em algumas especialidades não médicas, como: Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. A rede também conta com uma especialidade médica, que é a Geriatria, a qual está sendo realizada na Unidade Básica de Saúde do Bairro Jardim Bonanza, isso por uma questão de reorganização da rede devido à COVID-19.

O Centro de Saúde II também conta, além das especialidades básicas, com atendimento em Nutrição e Fisioterapia.

Em todas as Unidades de Saúde são realizados procedimentos de enfermagem, como: aferição de PA e temperatura, curativos, administração de medicamentos, vacinas, coleta de exames de sangue, coleta de citopatológico do colo uterino (Papanicolau), testes rápidos diversos, retirada de pontos, pesagem, atividade educativa / orientação em grupo, etc.

Em relação à realização de exames, algumas unidades realizam eletrocardiograma e a Secretaria também conta com equipamento de ultrassom c/ doppler, no qual são realizados os seguintes exames: mamas, transvaginal, abdome superior, abdome total, obstétrico, pélvico, próstata, testículos, tireoide, vias urinárias, doppler venoso ou arterial de membros inferiores e superiores, carótidas (neurologia) e aorta abdominal.

No quadro abaixo, constam dados quantitativos de alguns procedimentos realizados na Atenção Primária, considerando o período de setembro 2021 a agosto de 2022.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Procedimento	Quantidade	Média/dia
Consultas médicas	44.257	176
Faltas nas consultas médicas	3.476	14
Consultas pediátricas	6.407	25
Faltas nas consultas pediátricas	827	3
Puericultura	2.570	10
Papanicolau	2.483	10
Eletrocardiograma	1.576	6
Ultrassom	1.607	6
Testes rápidos	1.823	7

1.6.1.2 Outros Serviços de Saúde

- Centro Odontológico

Os serviços públicos de odontologia do município de Tietê são realizados no **Centro Odontológico Municipal “Dr. Luiz Gonzaga Ferreira de Arruda”**, localizado à Rua Capitão João Batista Nitrini, n.º 111 – Centro – Tietê, telefone (15) 3282-4688, e-mail centroodonto@tiete.sp.gov.br. Seu quadro de recursos humanos conta com 19 (dezenove) Cirurgiões Dentistas. O atendimento, tanto de adultos como de gestantes e crianças, é realizado diariamente das 07h00 às 19h00.

Os principais serviços realizados são: odontologia preventiva (flúor, profilaxia e escovação); odontologia clínica: dentística (restaurações), extrações, radiografias periapicais, raspagem supra gengival. Especialidades odontológicas: endodontia de dentes anteriores; próteses totais e próteses parciais.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Recentemente foi dado início ao atendimento especial às gestantes. O Pré-Natal Odontológico compõem uma das etapas das consultas do Pré-Natal. A gestante precisa procurar a Unidade de Saúde da Atenção Primária em que realiza o Pré-Natal para ser encaminhada à consulta odontológica.

Devido à elevada taxa de absenteísmo nas consultas odontológicas nas Unidades Básicas de Saúde, há alguns anos atrás, a Secretaria optou, com conhecimento e aval do Conselho Municipal de Saúde, por desativar os consultórios odontológicos nas UBSs e centralizar todo o atendimento odontológico no Centro Odontológico Municipal.

- Laboratório Municipal de Análises Clínicas

O Laboratório Municipal de Análises Clínicas localiza-se à Rua Tenente Gelás, n.º 599 – Centro, fone (15) 3282-2427, Responsável Técnico e Chefe do Laboratório Municipal: Misael Batista Pedrozo.

Tem como competência a realização, juntamente com a colaboração das Unidades Básicas de Saúde e profissionais especializados, das coletas e exames laboratoriais, sendo: exames de sangue, urina, fezes e secreções em geral. Os resultados/laudos, depois de impressos, são encaminhados às Unidades Básicas de Saúde de origem dos exames solicitados. O Laboratório Municipal está inscrito no PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade, onde o mesmo é avaliado mensalmente, destacando-se com excelentes avaliações nos últimos anos. Fica também à disposição da rede básica de saúde e de todos os municípios para qualquer tipo de informação, sempre supervisionada por seu Responsável Técnico.

Alguns exames laboratoriais de maior complexidade e outros que exigem maior grau técnico são realizados por um laboratório de apoio, o qual é terceirizado.

Os exames com maior número em realizações, são:

- Hemograma completo (1º lugar)
- Análise da urina (2º lugar)
- Dosagem de glicose (3º lugar)

Abaixo, segue quadro com dados quantitativos do respectivo serviço de saúde, considerando o período de novembro de 2021 a outubro de 2022.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

	Quantidade	Média/dia
Exames realizados	127.902	507
Pacientes atendidos	17.974	71

- Farmácia Municipal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

A Farmácia Municipal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica está localizada à Av. XI de Agosto, n.º 75 – Centro, fone (15) 3285-9450. Ela possui 02 (dois) Responsáveis Técnicos, sendo: Roberta Correa Campos Rodrigues Alves e Henrique Belinassi Balarini.

A Farmácia Básica Municipal, com base na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais do SUS) e REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais do SUS), dispensa os medicamentos padronizados para a população, mediante apresentação de receita médica e também controla a aquisição e entrega de medicamentos atrelados às ações judiciais.

Nos últimos anos, a Farmácia Básica aumentou em muito o seu número de atendimentos, tanto que a mesma já passou por diversos rearranjos estruturais, visando proporcionar melhores condições de acolhimento e conforto aos seus usuários.

Além dos Responsáveis Técnicos, ela também conta com 04 (quatro) auxiliares de farmácia.

- Farmácia Municipal do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

A Farmácia Municipal do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica está situada no pavimento térreo do Centro de Saúde – II, localizado à Av. XI de Agosto, n.º 75 – Centro, fone (15) 3285-9450, sendo o seu Responsável Técnico, o Farmacêutico Bruno Cano de Barros.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

A Farmácia Especializada Municipal dispensa os medicamentos do respectivo componente para a população tietense, mediante processos previamente elaborados e encaminhados para a Divisão de Medicamentos da DRS XVI – Sorocaba.

Ela também é responsável pela dispensação dos medicamentos que compõem o *Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica*.

Abaixo, segue quadro com dados quantitativos do respectivo serviço de saúde, considerando média do ano de 2021.

Ação	Quantidade
Pacientes atendidos	650

- Almoxarifado de materiais e medicamentos

O almoxarifado, ou seja, estoque de materiais e medicamentos, está situado nos fundos do Centro de Saúde – II, sendo o seu Responsável Técnico, no caso dos medicamentos, o Farmacêutico Henrique Belinassi Balarini.

Tanto a Farmácia Básica quanto o almoxarifado contam com sistemas informatizados para controle dos mesmos – entrada, baixa e programação para compras.

- Transporte Sanitário Eletivo

O Departamento de Transporte e Logística funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 07h00 às 16h00, com atendimento presencial e telefônico, e, após esses horários e dias, em sistema de plantão apenas através de telefone.

Em relação à sua estrutura física, o setor conta com 02 (duas) salas: uma cuja função é dispor de local adequado junto ao Secretário de Saúde para a exercer a Chefia do Departamento de Transporte e Logística, enquanto que outra, no andar térreo do CS II, tem a função de distribuir as demandas aos motoristas.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Já em relação à sua funcionalidade, conta com: 02 (dois) computadores, 02 (dois) ramais telefônicos e acesso à Internet.

Em relação à frota, o setor conta com:

Item	Modelo	Marca	Combustível	Ano	Placa	Tipo
1	Berlingo All	Citroen	Álcool / Gasolina	2018/2019	FEP-4849	Ambulância
2	Master Fur L1H1	Renault	Diesel S10	2019/2020	CUN-7630	Ambulância
3	Master BF Amb1	Renault	Diesel S10	2020/2021	EBU-7B92	Ambulância
4	I/Peugeot PRT Modificar	Peugeot	Álcool / Gasolina	2021/2022	ECA-5J11	Ambulância
5	Master BF Amb1	Renault	Diesel S10	2021/2022	EGH-1J32	Ambulância
6	Master BF Amb1	Renault	Diesel S10	2021/2022	FWN-9B28	Ambulância
7	Master L2 Ver Amb	Renault	Diesel S10	2021/2022	FOQ-5H66	Ambulância
8	Master F2 Rev Amb	Renault	Diesel S10	2022/2023	GDU-3J47	Ambulância
9	Kwid Zen 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2018/2019	GCI-1178	Automóvel
10	Kwid Zen 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2019/2020	BZX-5003	Automóvel
11	Kwid Zen 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2019/2020	FWM-8365	Automóvel
12	Sandero Life 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2019/2020	GDI-7G08	Automóvel
13	Sandero Life 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2019/2020	GAE-2J74	Automóvel
14	Sandero Life 10MT	Renault	Álcool / Gasolina	2019/2020	FUY-2J31	Automóvel
15	Fiorino Endurance 1.4	Fiat	Álcool / Gasolina	2020/2021	FXC-0164	Furgão
16	Master Minibus L3	Renault	Diesel	2022/2023	EKS-4167	Van
17	Master Minibus L3	Renault	Diesel	2022/2023	EMI-4A51	Van

O transporte de pacientes para consultas nas especialidades foi ampliado, sendo que os realizados com veículos próprios foram:

	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	Total	Média
Nº Viagens	312	381	410	475	1.578	395
Nº Passageiros	687	871	880	1.046	3.484	871
KM Rodados	64.600	77.747	79.675	6.702	228.724	57.181



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Transporte com veículos contratados foram:

	2º Quad. 2021	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	Total	Média
Nº Viagens	1.723	1.499	1.672	1.694	6.588	1.647
Nº Passageiros	7.616	8.199	8.729	8.993	33.537	8.384
KM Rodados	368.969	344.515	353.096	371.520	1.438.100	359.525

Os destinos mais comuns de transporte para consultas/exames/procedimentos são os relacionados à DRS de Sorocaba e, quando da indisponibilidade de vagas destes, outros municípios são adicionados, podendo ser citados:

- Principais Municípios DRS XVI – Sorocaba: Sorocaba, Itu e Salto;
- Municípios Adicionais: Jaú, Botucatu, Piracicaba, Campinas e São Paulo.

Os tipos de veículos utilizados para atendimento das demandas e necessidades dos pacientes possuem as seguintes características:

Tipo Veículo	Propriedade da Frota
Ambulância (Maca) – Simples Remoção	Própria
Automóvel	Própria e Terceirizada
Van	Própria e Terceirizada
Micro-ônibus	Terceirizada
Ônibus	Terceirizada

Em relação ao número de agentes condutores de veículos (motoristas), a Secretaria de Saúde atualmente dispõe de:

Seq.	Agente	Cargo
1	Amaril Florivaldo de Serafim Possignolo	Agente Conductor de Veículos Pesados
2	João Batista da Silva	Agente Conductor de Veículos Leves
3	Jeremias Pereira Rodrigues	Agente Conductor de Veículos Leves
4	Benedito Joel Silvestrin	Agente Conductor de Veículos Leves
5	Paulo Sérgio Serafim	Agente Conductor de Veículos Leves
6	Edvaldo de Jesus Lopes	Agente Conductor de Veículos Leves
7	Adriano Donisete Faria	Agente Conductor de Veículos Leves
8	Victor Fernando Ferreira dos Santos	Agente Conductor Veículos Saúde
9	Robson Pereira de Oliveira	Agente Conductor Veículos Saúde
10	Rodrigo Paludeto	Agente Conductor de Veículos Leves
11	Ed Marcos da Palma Junior	Agente Conductor Veículos Saúde



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Vigilância em Saúde

A Divisão de Vigilância em Saúde é composta pelos seguintes departamentos: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses e Controle de Vetores.

As Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária estão localizadas à Rua Vigário Paulino Aires, n.º 193 – Bairro Centro. Ambas funcionam numa mesma estrutura física, com salas distribuídas da seguinte forma: VE – 01 (uma) sala e 01 (um) sanitário; VISA – 05 (cinco) salas e 02 (dois) sanitários. A VE e a VISA contam com 01 (uma) cozinha compartilhada.

Em relação a funcionalidade, ambas contam com linhas telefônicas e ramais, acesso à Internet e veículos próprios.

O objetivo da Vigilância Sanitária e Epidemiológica é desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária tem como missão principal a promoção, prevenção e proteção à saúde, garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços e participando da construção de seu acesso. Atua fiscalizando e orientando estabelecimentos sujeitos à fiscalização sanitária de acordo com a legislação federal, estadual e municipal.

A Vigilância Epidemiológica, segundo a Lei N.º 8.080, é: *“Um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”*. Tem como missão: *“contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população por meio do gerenciamento das ações de vigilância epidemiológica na prevenção e controle de doenças e agravos de saúde e de seus determinantes”*. Desenvolve as seguintes ações: detecção de casos; investigação epidemiológica; coletar dados; processar os dados coletados; analisar e processar os dados coletados; recomendar a adoção de medidas de controle apropriadas; promover ações de controle apropriadas; avaliar a eficácia e a efetividade das medidas adotadas; divulgar informações pertinentes.

O Controle de Vetores está implantado em prédio municipal próprio, localizado à Av. Carlos Camargo, n.º 868, n.º - Bairro Altos do Tietê, Tietê/SP. Sua equipe foi reestruturada no ano de 2022, através da contratação de diversos Agentes de Controle de Endemias, sendo



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

corrigido um problema, que perdurou por alguns anos, de número insuficiente de funcionários para desenvolvimento do trabalho de controle e prevenção da Dengue.

O Controle de Vetores realiza as ações de controle do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya (*Aedes aegypti*) com vistorias de rotina, mutirões, ações de controle de criadouros, controle químico, ações educativas, visando eliminar criadouros e mosquitos e conscientizar a população de acordo com os cuidados necessários para combater as doenças.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é um serviço de saúde pública que tem como objetivo prevenir e controlar as zoonoses - doenças naturalmente transmissíveis entre os animais e os seres humanos - zoonoses, doenças transmitidas por vetores e os agravos produzidos por animais peçonhentos e controle de animais incômodos. Dentre as zoonoses de importância para a Saúde Pública e incidentes em áreas urbanas, destacam-se a raiva, leptospirose, tuberculose, brucelose, toxoplasmose, entre outras.

As doenças transmitidas por vetores dependem de um animal invertebrado que transfere de forma ativa um agente etiológico (bactéria, vírus, protozoário) de um animal, inclusive o ser humano para outro. As principais doenças transmitidas por vetores são a dengue, febre amarela, malária, leishmaniose, doença de chagas e doenças transmitidas por carrapatos.

Atividades do CCZ:

- Controle da Raiva
- Controle populacional de cães e gatos
- Campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos
- Controle de animais agressores
- Pesquisa de vírus rábico (exames laboratoriais)
- Atendimento zoo-sanitário com avaliação da situação e orientação quanto às medidas de prevenção à instalação e proliferação de pombos, caramujos, carrapatos, escorpiões, cobras, aranhas, morcegos, etc.

O CCZ está localizado no recinto da FAIT, que fica ao lado do aeródromo, na Rua Eng.º Humberto Bortoleto de Arruda, S/N – Jardim Residencial Rodrigues Alves.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS - Tipo I)

Instalado em 09/12/2014, denominado “*Dr. José Joaquim de Toledo*”, localiza-se à Rua Pedro Schincariol, n.º 142 – Centro, fone (15) 3282-1490.

O CAPS conta atualmente com equipe completa, composta por: 02 (dois) Médicos Psiquiatras, Equipe de Enfermagem (Enfermeira e Auxiliar de Enfermagem), Psicólogo, Fonoaudióloga, Assistente Social e Equipe de Apoio (Recepcionista e Auxiliar de Serviços Gerais).

O CAPS também supervisiona o trabalho realizado no SRT – Serviço Residencial Terapêutico.

- Serviço Residencial Terapêutico (SRT - Tipo II)

Implantado no município em 04/04/2017, o SRT localiza-se à Rua do Carmo, n.º 105 – Bairro Vila Justina, fone (15) 3282-2645. O serviço funciona em um imóvel que é alugado pela Prefeitura.

O SRT foi instalado visando atender a desinstitucionalização, movimento que teve início no ano de 2015, visando o fechamento dos hospitais psiquiátricos, localizados na região de Sorocaba, havendo então a necessidade do acolhimento dos pacientes egressos desses hospitais. Em Tietê, recebemos o total de 06 (seis) pacientes, sendo 03 (três) homens e 03 (três) mulheres. Quatro desses pacientes possuem família residente no município de Tietê e 02 (dois) vieram caracterizados como “vaga solidária”, ou seja, são procedentes de outros municípios e não possuem família em Tietê.

O SRT conta com 05 (cinco) cuidadores trabalhando em escala de revezamento, pois o serviço funciona 24 horas, onde os moradores contam com todos os tipos de cuidados: alimentação, banho, cuidados de saúde, atividades de lazer, etc. Os moradores realizam atividades no CAPS, juntamente aos profissionais do mesmo, assim como atividades externas, sendo: academia, hidroginástica, caminhadas e passeios turísticos.

O SRT funciona sob supervisão do CAPS.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Centro de Atendimento COVID-19

Com o advento da pandemia da COVID-19, foi implantada uma Unidade Exclusiva de Atendimento em Síndrome Gripal (UESG) na Unidade Básica de Saúde do Centro (CS-II), considerando a facilitação do acesso para todos os usuários e também pela proximidade com a Santa Casa local, para onde os casos com maior gravidade seriam referenciados.

Visando assegurar o atendimento aos usuários na Atenção Básica, foi contratada uma equipe de profissionais, composta por: 02 (dois) MÉDICO (40 horas semanais), 01 (uma) ENFERMEIRA (40 horas semanais) e 02 (duas) AUXILIARES DE ENFERMAGEM (80 horas semanais). Essa terceirização foi realizada com o intuito de promover o atendimento médico ininterrupto, ou seja, atendimento de demanda espontânea (*“porta aberta”*), das 07h00 às 16h00 com intervalo de 01 hora para almoço (11h00 às 12h00 ou 12h00 às 13h00). Além da equipe contratada, a Secretaria de Saúde Municipal manteve 02 (duas) funcionárias na recepção + 01 (uma) Auxiliar de Enfermagem + 01 (um) Biomédico (período da manhã) e 01 (uma) Enfermeira (período da tarde) p/ coleta de exames swab e realização de testes rápidos + 02 (duas) Agentes de Serviços Gerais.

Nesta unidade são realizados, além do atendimento médico, coleta de exames laboratoriais, sendo Teste Rápido e coleta de swab nasoro-faríngeo para realização do RT-PCR. Também realiza o monitoramento de comunicantes através da realização de Testes Rápidos.

Concomitantemente, a Santa Casa local também se readequou, sendo implantada uma nova ala de enfermagem, denominada Covid-19, onde foram disponibilizados 12 (doze) leitos clínicos adultos e 01 (um) leito pediátrico. Também foi implantado um Pronto Atendimento específico para os casos suspeitos/confirmados da Covid-19, onde foi disponibilizado 01 (um) leito para pacientes graves (incluindo respirador) e 01 (uma) sala de observação. Em caso da necessidade de leitos UTI, é acionada a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), responsável pela distribuição adequada dos pacientes para as vagas de atendimento na área hospitalar.

- Assistência Hospitalar e Ambulatorial de Média e Alta Complexidades e Pronto Atendimento



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

A assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade e Pronto Atendimento é realizada pela Santa Casa de Misericórdia de Tietê, localizada à Rua Tenente Gelás, N.º 1.035 – Centro – Tietê-SP; CNPJ: 72.457.716/0001-23; CNES: 2080087.

O contrato com a instituição filantrópica tem como referência o Plano Operativo, organizado por áreas de ações que são acompanhadas, mensalmente, por meio de metas quantitativas (Atenção à Saúde) e qualitativas (Atenção à Saúde, Políticas Prioritárias do SUS, Gestão Hospitalar, Desenvolvimento Profissional e Incorporação Tecnológica), por uma Equipe de Avaliação composta por representantes da instituição e da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva.

O Plano Operativo é dividido nas seguintes ações:

- Consultas ambulatoriais em especialidades;
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT);
- Urgência e Emergência (Pronto Atendimento);
- Internações (Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia).

Seguem dados quantitativos relativos às metas do ano de 2021:

Quadro 1 - Consultas Ambulatoriais em Especialidades

Especialidade	N.º Consultas/Mês
Anestesiologia	03
Cardiologia	28
Neurologia	28
Oftalmologia	100
Ortopedia	30
Otorrinolaringologia	10
Total	199



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Quadro 2 – Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)

Procedimento	N.º Procedimentos/Mês
Patologia clínica	600
Anátomo-citopatológico	23
Raio-x	836
Mamografia	60
Fisioterapia (sessão)	630
Atenção à saúde auditiva (Teste da Orelhinha)	30
Cirurgias ambulatoriais	03
Teste da Linguinha	30
Total	2.292

Quadro 3 – Urgência e Emergência (Pronto Atendimento)

Atendimento	N.º Atendimentos/Mês
Urgência e Emergência – Pronto atendimento	2.600
Total	2.600

Quadro 4 – Internação

Especialidade	N.º Diárias/Mês
Clínica Médica	210
Pediatria	19
Ginecologia/Obstetrícia	60
Total	289



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Casos clínicos que se apresentem em outras especialidades e/ou com maior complexidade são geralmente encaminhados para o CHS-Sorocaba, AME's de Itu e Salto e outras referências, através do Serviço de Transporte Sanitário, sendo os veículos próprios da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva, ou em casos de necessidade de ambulância UTI, o transporte é realizado através de serviço terceirizado pela Santa Casa.

O município também possui outras referências de média e alta complexidade, as quais seguem:

- Especialidades e pequenas cirurgias: AMEs de Sorocaba, Salto e Itu, e BOS.
- Hospitais: CHS – Sorocaba, Santa Casa de Itu, Novo Hospital Regional de Sorocaba.
- Hemodiálise: Itu (Clínica Lundi), Sorocaba (Hosp. Evangélico), Sorocaba (IHS – Inst. Hemod. Sorocaba), Campinas (Hosp. Irmãos Penteado), Botucatu (UNESP), Piracicaba (Hosp. Fornecedores de Cana).
- Oncologia: São Paulo (Inst. do Câncer), Jaú (Hosp. Amaral Carvalho), Sorocaba (CHS), Piracicaba (CECAN e CEON), Campinas (UNICAMP).
- Oncologia Infantil: Campinas (Inst. Boldrini), Sorocaba (GPACCI), São Paulo (Inst. Da Criança), São Paulo (GRAAC).
- Ultrassonografia: UBSESF Cohab (equipamento e serviço próprios), Santa Casa Tietê (contratualização), AMES de Itu, Salto e Sorocaba e Centro Médico São José (terceirizado).
- Tomografia: Santa Casa de Itu e AME Salto.
- Ressonância Magnética: definição pela DRS e Centro Médico São José (terceirizado).

1.6.1.3 Sistemas de Informação alimentados pela Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva

Sistema	Alimentado por		RH capacitado	
	UBSs	Centralizado SMS	Sim	Não
SIM		VE	X	



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

SINASC		VE	X
SINAN		VE	X
API		VE	X
EPI-TB		VE	X
LAB-TB		VE	X
e-Gestor		SMS	X
SIA		SMS	X
BPA		SMS	X
SIH		SMS	X
SISPRENATAL		UBS	X
HIPERDIA		UBS	X
HÓRUS		Assistência Farmacêutica	X
SIFAB		SMS	X
SISVAN		Assistência Social	X
SISAGUA		VISA	X
SIVISA		VISA	X
SISAED		Zoonoses	X
AEDES		Zoonoses	X
SIOPS		Secretaria de Finanças	X
CNES		SMS e VISA	X

1.6.1.4 Serviços de Assistência à Saúde contratados e conveniados

Laboratório Municipal

- 1 - Contrato com empresas privadas para a realização de exames especializados – período Neonatal, Teste do Pezinho, Citologia Oncótica e exames laboratoriais que não são realizados no município.
- 2 – Locação de equipamentos.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Odontologia

- 1 - Contrato de serviços protéticos.

Transporte e logística

- 1 - Contratação de empresa especializada para realização de transporte sanitário eletivo dos usuários do SUS para execução de procedimentos de caráter eletivo (média e alta complexidades) em serviços de saúde localizados fora do município de Tietê.

Vigilância em Saúde

- 1 - Contrato de empresa especializada para serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final, ambientalmente adequada, dos resíduos de serviços de saúde – RSS e de carcaças de animais de pequeno porte.
- 2 – Locação de imóvel para funcionamento dos Departamentos de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Atenção Especializada

- 1 – Contratação de empresas especializadas para realização de exames de alta e média complexidades, de acordo com necessidade apresentada pelo município.
- 2 – Contratação de empresas especializadas para realização de consultas médicas em especialidades, de acordo com necessidade apresentada pelo município.
- 3 – Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de home care.
- 4 – Aquisição de materiais para atendimento das necessidades de pacientes ostomizados.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- 5 – Contratação de clínicas psiquiátricas e comunidades terapêuticas para tratamento de dependentes químicos.
- 6 – Locação de equipamentos para atendimento das necessidades de pacientes que necessitam de oxigenoterapia domiciliar.
- 7 – Locação de equipamentos para realização de eletrocardiograma com fornecimento de laudo à distância.
- 8 – Contrato com a Santa Casa de Misericórdia de Tietê para prestação de serviços de saúde junto ao SUS.
- 9 – Aquisição de dietas enterais e suplementos alimentares.
- 10 – Atendimento a ações judiciais diversas.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

II – SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TIETÊ

2.1 NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS

Para avaliar a taxa de natalidade do Município de Tietê, buscamos nos indicadores de saúde em vigência, os resultados dos últimos 4 anos. Podemos observar, de acordo com o quadro abaixo, que a taxa de natalidade apresentou uma queda no período de 2018 a 2020 e um pequeno aumento no ano de 2021, ficando nesses anos com uma média de 466 nascimentos/ano.

Quadro 1 – Número de Nascidos Vivos

Período	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de nascidos vivos	512	486	425	444

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/pesquisa/39/30279?ano=2020>

Em relação ao tipo de parto, analisando os dados, verificamos a prevalência de partos cesáreos, contrariando recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS, que sugere no máximo a realização de 25% dos partos como cesáreos. Atualmente, temos uma média de 71% de partos cesáreos. Estamos trabalhando para baixar esse índice para 65%. Ver quadro abaixo:

Quadro 2 – Número de Partos Cesáreos e Vaginais

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de partos cesáreos	355	324	316	332
N.º de partos vaginais	157	162	109	112
N.º total de partos	512	486	425	444
Porcentagem parto cesáreo	70%	66%	75%	75%



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Em relação à porcentagem de mães residentes no município que fizeram 7 ou mais consultas de Pré-Natal, temos uma média de resultado de mais de 88%.

Quadro 3 – Número de mães residentes que fizeram 7 consultas + no Pré-Natal

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de mães c/ 7 consultas +	452	429	382	391
N.º de nascidos vivos	512	486	425	444
Porcentagem	88,28%	88,27%	89,88%	88,06%

Hoje, todas as Unidades Básicas de Saúde do município, tanto ESF quanto EAB contam com atendimento médico em Ginecologia/Obstetrícia. Os partos são realizados na Santa Casa de Misericórdia de Tietê, a qual conta com equipe médica (Ginecologista/Obstetra, Anestesista e Pediatra) 24horas/dia no Setor da Maternidade.

2.2 MORTALIDADE INFANTIL

Em relação à Mortalidade Infantil, levando em consideração que o Município de Tietê possui menos de 80.000 habitantes, não há uma taxa definida, sendo que o número é então absoluto.

No quadro a seguir, consta o número de óbitos infantis ocorridos no período de 2018 à 2021, segundo informações IBGE.

Quadro 3 – Mortalidade Infantil

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	2021
N.º de óbitos infantis (< 01 ano)	09	09	06	06
TOTAL				30

(<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/pesquisa/39/30279?ano=2020>)

Verifica-se que o Município de Tietê, em nenhum ano deixou de registrar óbito em crianças menores de 01 ano, sendo que esse número está numa média atual de 7 óbitos/ano.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Mortalidade Infantil [2020]

14,12 óbitos por mil
nascidos vivos

É importante destacar que todos os óbitos de menores de 01 ano são investigados por um Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Maternos e Infantis. Conforme as investigações realizadas, verificou-se que a maioria dos óbitos ocorreram devido à afecções do período perinatal.

2.3 MORTALIDADE MATERNA

A razão de mortalidade materna no Brasil, que registra as mortes relacionadas a complicações no parto, gravidez e puerpério em relação aos nascidos vivos, aumentou 94% durante a pandemia da Covid-19, retrocedendo a níveis de duas décadas atrás. Em 2021, a razão de mortalidade materna alcançou 107.53 mortes a cada 100 mil nascidos vivos, conforme informações preliminares. Em 2019, a razão era de 55.31 a cada 100 mil nascidos vivos. Em 2020, foi de 71.97 mortes a cada 100 mil nascidos vivos, o que já representou um aumento de quase 25% em relação ao ano anterior. O aumento do número total de mortes maternas foi de 77% entre 2019 e 2021. Os dados são do Ministério da Saúde e foram mapeados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro.

No quadro abaixo, seguem dados de Mortalidade Materna no município, referentes ao período de 2018 a 2021.

Quadro 4 – Mortalidade Materna

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de óbitos maternos	0	1	1	0
TOTAL				02

Verifica-se que há um grande empenho da Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município de Tietê para evitar o óbito materno. Isso se verifica em todas as ações da Rede



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

de Saúde como um todo, desde as Unidades Básicas de Saúde à assistência prestada pela Santa Casa local, seja através das diversas Campanhas de Saúde, seja através da assistência à gestação, parto e puerpério, ou seja através do Programa de Humanização ao Parto da Santa Casa, todos trabalham conjuntamente para oferecer saúde, bem-estar e qualidade de vida às mães tieteenses.

2.4 MORTALIDADE DE MULHERES EM ESTADO FÉRTIL

No quadro abaixo, seguem dados de Mortalidade de Mulheres em Estado Fértil referentes ao período de 2018 a 2021.

Quadro 5 – Mortalidade de Mulheres em Estado Fértil

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de óbitos MIF	13	12	12	22
TOTAL				59

Verifica-se que a Taxa de Mortalidade de Mulheres em Estado Fértil (10-49 anos) teve um aumento no ano de 2021. Com esse resultado, nota-se a importância de uma maior adesão deste grupo às ações públicas de saúde de caráter preventivo realizadas pela Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva do Município, como: Campanha de Saúde da Mulher, realizada no mês de Março, Campanha “Outubro Rosa”, realizada no mês de Outubro, onde são desenvolvidas inúmeras ações, envolvendo todos os profissionais da saúde pública, e também, adesão às atividades de assistência à gestação, parto e puerpério e detecção precoce do câncer de colo do útero e mama, as quais estão à inteira disposição do respectivo grupo e que visam diminuir esse número de óbitos.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

2.5 MORTALIDADE GERAL

No quadro abaixo, seguem dados de Mortalidade Geral no município, referentes ao período de 2018 a 2021.

Quadro 6 – Mortalidade Geral

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de óbitos	264	291	308	344
TOTAL	1.207			

O município apresenta uma média de 25 (vinte e cinco) óbitos por mês. De forma geral, observa-se um aumento gradativo no número de óbitos, no entanto, esse aumento acompanha a progressão relacionada ao aumento no número de habitantes.

2.6 MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

No quadro abaixo, seguem dados de Mortalidade Prematura no município, referentes ao período de 2018 a 2021.

Quadro 7 – Mortalidade Prematura (30 a 69 anos)

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
N.º de óbitos prematuros	45	65	68	46
TOTAL	224			

Observa-se que o município apresenta uma média de 56 (cinquenta e seis) óbitos prematuros por ano.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

No quadro abaixo seguem quantidades de óbitos por faixa etária nos anos de 2017 a 2020 - segundo IBGE.

Faixa Etária	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
30 a 39 anos de idade	11	8	5	12
40 a 49 anos de idade	12	16	26	20
50 a 59 anos de idade	34	28	31	36
60 a 69 anos de idade	61	43	47	5
TOTAL	118	95	109	73

Verifica-se uma queda no número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) no município, no entanto, com destaque para o ano de 2020.

2.7 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

CAUSAS DOS OBITOS (IBGE 2020)	Quantidade
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33
Neoplasmas (Tumores)	66
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13
Transtornos mentais e comportamentais	1
Doenças do sistema nervoso	10
Doenças do olho e anexos	0
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0
Doenças do aparelho circulatório	77
Doenças do aparelho respiratório	23
Doenças do aparelho digestivo	16
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0



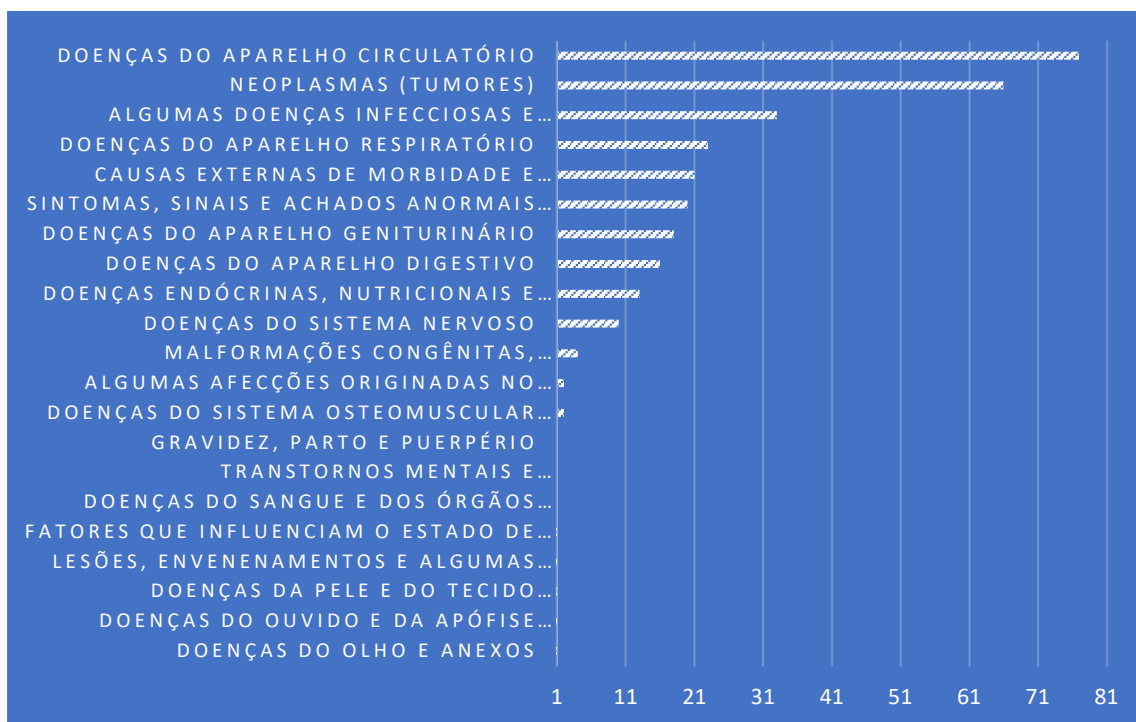
Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2
Doenças do aparelho geniturinário	18
Gravidez, parto e puerpério	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	20
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	21
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	0

Observa-se que a 1ª causa dos óbitos no município, são por Doenças do Aparelho Circulatório, seguida por Neoplasmas (tumores) – 2ª causa e a 3ª causa – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Gráfico de Causas de Óbitos

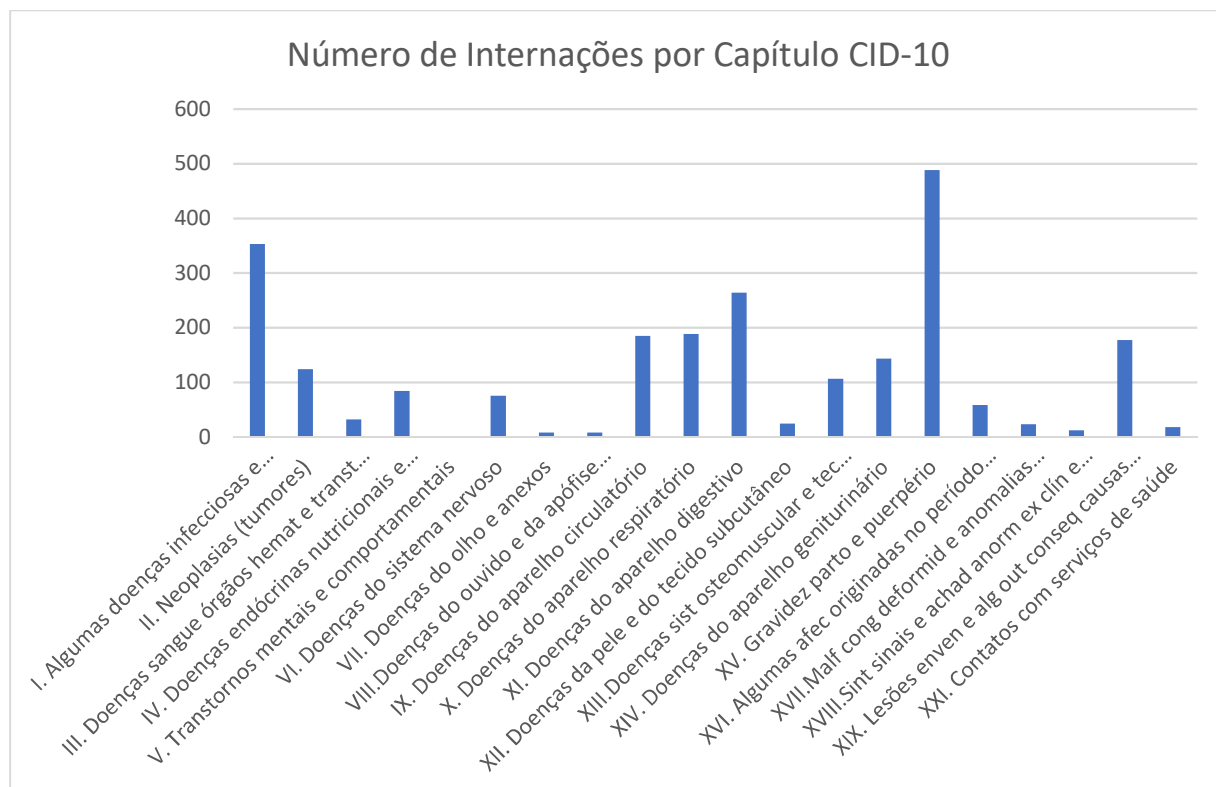




Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

2.8 MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPO DE CAUSAS



Fonte: tabnet.datasus.gov.br

Dentre as internações, aparecem em 1º lugar as Obstétricas (partos), seguidas pelas Doenças Infecciosas e Parasitárias e posteriormente pelas Doenças do Aparelho Digestivo.

2.9 COBERTURAS VACINAIS

A série histórica de coberturas, de acordo com dados coletados no SIPNI – Ministério da Saúde (DATASUS), mostra que nos últimos 4 anos, no município, o percentual de cobertura vacinal vem caindo.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Quadro 8 – Cobertura Vacinal Geral

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
Cobertura vacinal (percentual)	104,43	127,32	70,80	62,65

Período	2022 Q1	2022 Q2	2022 Q3
Cobertura Vacinal – crianças até 1 ano	99%	93%	92%

Acreditamos que a queda se deve a dois principais motivos: falta de algumas vacinas e divulgação de informações negativas, em relação às vacinas, nas redes sociais. A falta de vacinas também não ocorria, isso vem sendo observado nos últimos anos.

Todas as Unidades Básicas de Saúde do município contam com Sala de Vacina com profissional de saúde capacitado para as devidas aplicações, funcionando diariamente em todo o horário de funcionamento das respectivas unidades, ou seja, das 07h00 às 16H00.

2.10 ATENDIMENTOS NO CENTRO ODONTOLÓGICO

Ano	1ª Consulta	N.º de Tratamentos Concluídos	N.º de Procedimentos
2018	2.615	1.369	11.229
2019	3.170	1.824	15.324
2020	1.694	821	7.268
2022	1.721	568	8.454

2.11 ATENDIMENTOS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL

ANO	N.º de Receitas Atendidas
2018	72.990
2019	98.856
2020	74.869
2021	95.195



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Observa-se que o número médio de receitas atendidas vem aumentando com o passar dos anos. Em 2018 tivemos uma média de 6.082 receitas atendidas/mês, em 2019, 8.238 receitas atendidas/mês, já em 2020, 6.240 receitas atendidas/mês e em 2021, 7.933 receitas atendidas/mês. O número menor no ano de 2020, acreditamos que se deve à pandemia da COVID-19.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

III – PROGRAMAS DE SAÚDE DESENVOLVIDOS

3.1 ATENÇÃO BÁSICA

- Atenção Integral à Saúde da Criança

Propõe garantir à criança e ao adolescente um conjunto de ações integrais e articuladas dentro do contexto social e familiar, visando promover infância e adolescência protegidas e saudáveis. Por meio de visitas domiciliares realiza busca ativa nos territórios de abrangência e constrói matriciamento de casos com a rede de serviços do município quando necessário. Desenvolve ações educativas e de puericultura, com avaliação do crescimento e desenvolvimento, favorecendo-se o diagnóstico e tratamento precoce para subalimentação ou sobre alimentação, evitando assim desvios do crescimento que possam comprometer a saúde atual e qualidade de vida futura. Também se promove o aleitamento materno e a alimentação saudável, prevenção de acidentes e medidas de prevenção e cuidado à criança em situação de violência. O Programa é desenvolvido pelas equipes de Atenção Básica e Equipe Maternidade Santa Casa local, sendo periodicamente aprimorado, considerando as recomendações atuais do Ministério de Saúde.

- Atenção Integral à Saúde da Mulher

A política de Saúde da Mulher em Tietê tem como objetivo geral a promoção de saúde e prevenção de agravos, baseadas em ações de atenção integral à saúde, perpassando todas as fases biológicas da vida da mulher. Todas as ações são desenvolvidas pelas Equipes da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família, além da atenção hospitalar dada pela Santa Casa local.

No intuito de direcionar e padronizar essa assistência, o Município instituiu um Protocolo de Saúde da Mulher, acerca das ações voltadas à atenção integral à gestante de risco habitual e puérpera, detecção e controle do câncer de colo de útero e de mama, e também de planejamento familiar.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e da mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e de cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários. Portanto, é de fundamental importância a elaboração e a implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher, que garantam ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero e de mama como o acesso à rede de serviços quantitativa e qualitativamente, capazes de suprir essas necessidades.

O câncer do colo do útero é o segundo tumor mais frequente na população feminina, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados.

Para ampliar o acesso das pacientes aos exames a Secretaria realiza no mínimo 2 campanhas anuais, uma no mês de março para comemorar o Mês da Mulher, e outra em outubro com parcerias com o movimento “*Outubro Rosa*”.

- Atenção Integral à Saúde do Homem

O câncer de próstata é uma neoplasia que geralmente apresenta evolução muito lenta, de modo que a mortalidade pode ser evitada quando o processo é diagnosticado e tratado com precocidade. Neste sentido, foram intensificadas ações no mês de Novembro, alusivas à campanha “*Novembro Azul*”, priorizando ações de prevenção ao câncer da próstata, disponibilizando atendimento especializado com médico urologista e exames de PSA, avaliados pelas equipes EAB e ESF.

Nos últimos anos, a Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva identificou a necessidade de realizar ações que envolvam uma atenção voltada à saúde do homem, para isso, a Secretaria conta hoje com atendimento médico na especialidade Urologia.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério

O acompanhamento da saúde da mulher neste período gravídico-puerperal se dá com vistas a prevenir agravos, promover a saúde, estabelecer o cuidado e instalar medidas de vigilância e proteção ao binômio materno-fetal.

Segundo as evidências internacionais, um pré-natal pode ser realizado tanto por médicos quanto por enfermeiros capacitados, esta diretriz é recomendada pela Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva de Tietê, por meio de seus protocolos específicos.

Entretanto, é importante alertar que uma assistência integral não se faz apenas com consultas, exames, nem apenas por médicos e enfermeiras, por mais competentes, habilidosos ou envolvidos que sejam. Pois integralidade da assistência se faz por meio de múltiplos olhares. Em outras palavras significa o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, onde estão envolvidos todos os atores da atenção à saúde: Equipes EAB e ESF, psicólogos, fisioterapeutas, assistente social, nutricionista e tantos outros que compõe o trabalho na atenção primária em saúde. Há de se destacar também o trabalho da Equipe da Santa Casa local no que diz respeito às ações de média e alta complexidades. É assim, através deste modelo que o Município de Tietê visa controlar os números de mortalidade materno-infantil.

- Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso

O Programa de atenção ao adulto e idoso do município, além de incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pela comunidade, tem como objetivo a prevenção dos principais fatores de risco à saúde nestas faixas etárias. Para tanto é realizada a captação precoce e o acompanhamento sistemático das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), por meio de uma rede de cuidados e profissionais de saúde capacitados.

A Secretaria conta com atendimento médico na especialidade Geriatria. Também são realizadas ações de promoção de saúde do idoso através das Campanhas de Vacinação. Baseados na Política Nacional de Saúde do Idoso, a Atenção Básica ainda necessita realizar ações como: Implantação da Caderneta da Pessoa Idosa, com aumento gradativo do preenchimento e Orientação Coletiva quanto a prevenção de quedas, através da formação de grupos (atividade física e atividades da vida diária).



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Atenção à Saúde do Hipertenso e Diabético

As doenças cardiovasculares representam, no Brasil, a maior causa de morte, sendo as principais, o diabetes e a hipertensão arterial. Essas taxas tendem a crescer nos próximos anos, devido ao crescimento e envelhecimento da população e persistência de hábitos inadequados de alimentação e ausência de atividade física, além do tabagismo. Estratégias e ações têm sido implementadas com intuito de reduzir as incapacidades que estas morbidades produzem, bem como medidas de rastreamento e de prevenção. Tem sido possível a detecção precoce de pacientes sintomáticos e sob risco, por meio de realização de palestras, acompanhamento por exames laboratoriais periódicos de acordo com a severidade de cada caso, controle clínico-metabólico, consultas médicas e de enfermagem e fornecimento de medicamentos previstos na padronização municipal.

As Insulinas NPH e regular têm sido fornecidas pelo Ministério da Saúde e dispensadas na Farmácia Básica Municipal. Como tratamento complementar ao paciente portador de Diabetes mellitus em uso de insulina regular e NPH, são fornecidas na farmácia central fitas de glicemia capilar e aparelhos para uso domiciliar (esses em termo de comodato). O aparelho para aferir a glicemia também tem uso nas UBS's, para atender solicitação médica em consultas e aferições de demanda espontânea. As fitas são liberadas pela Farmácia Básica Municipal, visando agilidade no processo de atendimento aos usuários.

- Programa de Combate ao Tabagismo

Dentro do Atendimento ao indivíduo adulto e idoso destaca-se o Programa de Combate ao Tabagismo que é oferecido ao usuário e realizado através da abordagem cognitivo-comportamental e medicamentosa.

- Porcentagem Indicadores de Desempenho - SISAB

periodo	UF	IBGE	Município	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
2022 Q2	SP	355450	TIETÊ	72%	81%	1%	27%	93%	22%	22%
2022 Q3	SP	355450	TIETÊ	69%	85%	5%	27%	92%	24%	24%



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

- Programa Brasil Sorridente

O **Brasil Sorridente** é a **Política Nacional de Saúde Bucal** que tem modificado a vida de milhões de brasileiros por meio do acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Tietê, esses serviços são ofertados no Centro Odontológico Municipal, que é a porta de entrada do cidadão tieteense para o atendimento odontológico.

O destaque para o programa, no município, é a confecção laboratorial e colocação de próteses dentárias.

Ano	Número de próteses fornecidas
2018	358
2019	303
2020	202
2021	210

- Programa Sorria São Paulo

O Programa Sorria São Paulo foi instituído em 2001 pelo Governo do Estado de São Paulo, efetivado em 2006 sob a forma de convenio pela Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo (SES) correspondendo à quantia anual de R\$ 36.000,00 para o município. Possui um modelo assistencial que pressupõe a utilização da epidemiologia para priorização dos atendimentos de acordo com o risco de agravo às condições sistêmicas e de saúde bucal.

Seguem abaixo, alguns dados quantitativos relacionados ao respectivo programa:

- Campanhas: Palestra, Atendimento, Orientação.
- CIREPEM = 95 pacientes especiais.
- Lar São Vicente de Paulo = 30 pacientes.
- Atendimento domiciliar à pacientes acamados = 2 pacientes.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Campanha de Prevenção do Câncer Bucal = 756 pacientes examinados e 14 pacientes encaminhados.
- Gestantes = 163.
- Frenectomia p/ recém-nascidos = 27.

3.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA E DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

A Atenção Especializada (AE) consiste no conjunto de conhecimentos, ações, práticas e técnicas assistenciais articuladas a partir processos de trabalho de maior densidade tecnológica.

- Atenção ambulatorial e hospitalar

O acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidades ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá à partir das Unidades Básicas de Saúde e demanda espontânea na Santa Casa local.

A oferta de serviços se dá através de vagas disponibilizadas pelo sistema CROSS e os disponibilizados pela Santa Casa local, através da Contratualização.

As Unidades de Saúde estão organizadas a partir da Atenção Básica, seja Estratégia Saúde da Família ou Equipe de Atenção Básica, do Acolhimento com Classificação de Risco, da Estratificação de Risco das Condições Crônicas e, estão sendo qualificadas para a Gestão do Cuidado através das Redes de Atenção à Saúde.

Os casos que demandam atendimentos especializados de média e alta complexidades são referenciados, tanto para a Santa Casa de Misericórdia local, com oferta de consultas especializadas, SADT, Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência e Internação, quanto para outros prestadores que compõem a Regional de Saúde de Sorocaba, principalmente, os AME de Salto, Itu e Sorocaba e os hospitais de grande porte, CHS – Conjunto Hospitalar Sorocaba e Hospital Regional “Adib Jatene”.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

A Santa Casa de Misericórdia de Tietê possui 56 (cinquenta e seis) leitos no total, sendo 34 ofertados para o SUS, o que corresponde ao mínimo de 60% de oferta para o Sistema Único de Saúde.

Segue abaixo, quadro resumo quantitativo dos serviços executados pela Santa Casa de Misericórdia de Tietê, de acordo com o Plano Operativo, considerando o período de outubro de 2021 a setembro de 2022:

Procedimento	Quantidade	Média/mês
Consultas ambulatoriais especialidades	2.249	187
Pronto Atendimento	44.865	3.739
SADT	33.962	2.830
Internação – Clínica Médica	1.075	90
Internação – Ginecologia/Obstetrícia	620	52
Internação – Pediatria	147	12

- Saúde Mental

A complexidade dos casos de sofrimento emocional intenso tem requisitado da equipe a ampliação, não somente do olhar de cada especificidade técnica, como também de parcerias externas ao serviço. O acolhimento familiar tem sido de suma importância no trabalho com a criança e o adolescente, fazendo com que os pais troquem experiências e esclareçam dúvidas e angústias relativas ao quadro clínico e a inserção social e emocional.

No município, nos últimos anos, houve uma grande melhora na atenção aos pacientes que necessitam de tratamento em saúde mental, sendo que foi viabilizado uma melhor distribuição do trabalho e qualidade do atendimento prestado no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) - Tipo I. Atualmente, o CAPS conta com Médicos Psiquiatras, Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Artesão, Equipe de Enfermagem



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

(Enfermeira e Auxiliar de Enfermagem) e Equipe de Apoio (Administrativo e Auxiliar de Serviços Gerais).

Além disso, o Município dispõe, na Farmácia Básica Central, de medicação controlada (Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998) para fornecimento aos usuários que necessitem desses medicamentos. Na relação constam anticonvulsivantes, antidepressivos, estabilizadores de humor, antiparkinsonianos, antipsicóticos, antiansiolíticos e hipnosedativos.

O município instalou em 04/04/2017, o seu primeiro Serviço Residencial Terapêutico (SRT), onde foram acolhidos 06 (seis) pessoas, sendo 03 (três) homens e 03 (três) mulheres, pacientes egressos de Hospitais Psiquiátricos que, devido ao movimento de “desinstitucionalização”, foram encaminhados para suas cidades de origem, ou seja, onde tinham suas famílias. Sob essa situação recebemos 04 (quatro) pacientes, sendo que os outros 02 (dois) vieram caracterizados como “vaga solidária”.

O SRT conta com 05 (cinco) cuidadores em escala de revezamento, uma vez que o serviço funciona direto, 24horas/dia.

Os cuidados no SRT vão desde cuidados básicos, como alimentação e banho, até administração de medicamentos e acompanhamento total da saúde dos moradores.

A supervisão do SRT é realizada pelo CAPS.

Segue abaixo, quadro resumo quantitativo dos principais serviços realizados, considerando o período de outubro de 2021 a setembro de 2022:

Procedimento	Quantidade	Média/dia
Acolhimentos	184	0,73
Consultas agendadas	754	3
Atendimento em Grupo	428	1,69
Visita domiciliar	154	0,61

Para os pacientes – dependentes químicos, que necessitam de internação psiquiátrica ou acolhimento em Comunidades Terapêuticas, dependendo da indicação médica, a



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva conta com (01) uma clínica psiquiátrica contratada e 05 (cinco) Comunidades Terapêuticas. No período de setembro de 2021 a agosto de 2022, tínhamos 21 (vinte e um) pacientes internados, sendo 13 (treze) do sexo masculino e 08 (oito) do sexo feminino. Em relação a pacientes acolhidos em CT, tínhamos 03 (três) pacientes, sendo 02 (dois) do sexo masculino e 01 (um) do sexo feminino.

- Oxigenoterapia Domiciliar

Todos sabemos que o uso da oxigenoterapia domiciliar prolongada (ODP) aumenta a sobrevida de pacientes com hipoxemia crônica. Com base neste conhecimento, muitos pacientes fazem uso desta modalidade terapêutica e os sistemas de saúde devem assumir este compromisso, visando aumentar a sobrevida dos pacientes e reduzir os custos desta assistência, pela minimização das complicações clínicas e diminuição das internações recorrentes que estes pacientes costumam apresentar quando não adequadamente tratados.

A hipoxemia crônica ocorre em uma variedade de doenças cardíacas e respiratórias, sendo a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) responsável pelo maior número de pacientes nessa condição.

Hoje, temos cadastrados no município, 37 (trinta e sete) pacientes com indicação desta terapêutica.

A Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva de Tietê vem fornecendo alguns desses equipamentos de saúde para pacientes do SUS. Para isso ela mantém um contrato de terceirização com empresa especializada para locação dos respectivos equipamentos.

- Programa de Atenção aos Pacientes com Estoma

Nos últimos anos, a Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva passou a atender as necessidades dos pacientes com estomas, garantindo a estes a atenção integral à saúde por meio de intervenções especializadas de natureza interdisciplinar.

O serviço visa desenvolver ações de reabilitação que incluem as orientações para o autocuidado, a prevenção, o tratamento de complicações no estoma, a capacitação de



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

profissionais e o fornecimento de equipamentos coletores e de proteção e segurança (bolsas coletoras, barreiras protetoras de pele sintética, coletor urinário, etc.).

No ano de 2021, a Secretaria possuía 14 (catorze) pacientes cadastrados e sendo atendidos em suas necessidades.

- Atenção de Saúde Domiciliar

Desde o ano de 2018, em atendimento a uma determinação judicial, a Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva mantém um “Home Care” para uma paciente (agora adolescente), a qual foi vítima de um atropelamento e ficou com diversas sequelas. Além dos equipamentos, a Secretaria também fornece à paciente, enfermagem 24 horas e todos os insumos de saúde necessários.

A Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva também atende de forma domiciliar, outros pacientes, seja com o serviço de curativo, sessões de fisioterapia, visita do Nutricionista, consultas da equipe de enfermagem e médico.

A Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva recebeu habilitação para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, no entanto, o mesmo ainda foi concretizado. A implantação do SAD está programada para o período em questão.

3.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, representado um conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde, mediante a garantia da integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, abrangendo: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Controle de Vetores.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal é responsável pela execução das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental no Município, dentro do SUS, com o objetivo de promoção da saúde e prevenção de agravos, relativos ao consumo de bens e serviços de interesse à saúde e as interações com os ambientes de trabalho e de vida.

Como controle de bens de consumo, podemos mencionar a vigilância de produtos, como: medicamentos, alimentos, cosméticos, saneantes domissanitários, entre outros, através de ações sanitárias em estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, de registro destes produtos nos órgãos competentes (Ministério da Saúde, Mapa e Serviço de Inspeção Estadual), coleta de amostras de produtos para análise laboratorial, divulgação e educação em saúde para a população e profissionais de diversos segmentos.

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano é realizado através do Programa PRÓ-ÁGUA, o qual por meio de coletas e análise permite a avaliação da qualidade da água para consumo humano que vem sendo fornecida pelo Serviço Público de Abastecimento de Água local (SAMAE).

- Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica configura-se como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Constitui-se, pois, um importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como para a normatização das atividades técnicas correlatas.

São atribuições da vigilância epidemiológica: a coleta, o processamento, a análise e a interpretação dos dados; a recomendação das medidas de controle apropriadas; a promoção das ações de controle indicadas; a avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e a divulgação de informações pertinentes.

As ações de Vigilância Epidemiológica são desenvolvidas de forma articulada com diversos setores. Atualmente, existem diferentes fontes municipais de notificação e



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

acompanhamento dos casos. Os exames para investigação são encaminhados ao laboratório de referência, ou seja, o Laboratório Adolfo Lutz, localizado em Sorocaba.

A Vigilância Epidemiológica de Tietê conta com atendimento médico especializado, através de Médica Infectologista.

- Programa de Controle da Tuberculose

A tuberculose ainda é um problema sério da saúde pública reconhecido pelo Ministério da Saúde. Portanto, em razão de propósitos de suas políticas públicas, o governo assumiu compromissos com seus cidadãos e com a comunidade internacional de controlar sua evolução, procurando reduzir sua prevalência na população.

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) está integrado na rede de Serviços de Saúde. É desenvolvido por intermédio de um programa unificado, executado em conjunto pelas esferas federal, estadual e municipal. Está subordinado a uma política de programação das suas ações com padrões técnicos e assistenciais bem definidos, garantindo desde a distribuição gratuita de medicamentos e outros insumos necessários até ações preventivas e de controle do agravo. Isto permite o acesso universal da população às suas ações.

As Unidades Básicas de Saúde e o Setor de Epidemiologia e Controle de Doenças realizam ações que visam identificar precocemente os suspeitos de tuberculose pulmonar. São ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária: identificação de sintomáticos respiratórios; diagnóstico baseado nos sintomas e resultado de exame de escarro; acompanhamento dos casos de tuberculose pulmonar, por consultas e controle mensal de exame de escarro e Tratamento Diretamente Observado (TDO); encaminhamento, quando necessário, ao Centro de Referência; controle de contatos por meio de avaliação médica e realização de exames; medidas de prevenção e promoção de saúde por meio de ações educativas; e capacitações para os profissionais de saúde.

A Taxa de Cura de Tuberculose no município é de 100%.

- Programa de Controle da Hanseníase



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Com relação a este agravo, o Setor de Epidemiologia, em parceria com as equipes de Atenção Básica, tem papel fundamental no diagnóstico de casos novos, através do exame de todos os contatos intra-domiciliares, acompanhamento dos casos em tratamento, ações educativas para sensibilização e conscientização da população e capacitação permanente dos profissionais de saúde.

- Programa de Controle de Endemias (Dengue, Zika, Chikungunya e Coronavírus)

Embora as doenças e agravos não transmissíveis correspondam à maioria dos óbitos no Município, também enfrentamos problemas com a Dengue, Zika e Chikungunya. O agravo endêmico, com epidemias cíclicas e influenciadas por diversas situações que vão desde as climáticas, estruturais, operacionais e comportamentais. A Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva de Tietê desenvolve ações de controle do vetor e das doenças, de forma continuada, ou seja, independente do pico sazonal, buscando reduzir os índices de infestação por *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, o risco da ocorrência de epidemias.

O controle da Dengue exige, sem dúvida, um esforço conjunto das autoridades de saúde, setores da administração pública e população, no manejo ambiental e saneamento domiciliar.

Os Agentes de Combate a Endemias exercem um trabalho fundamental nas ações de mobilização da população, educação e fiscalização de possíveis focos de transmissão das doenças.

Em Tietê, contamos atualmente com 05 (cinco) Agentes de Combate a Endemias, que periodicamente realizam o Reconhecimento Geográfico (RG) de toda a área urbana e a partir deste trabalho é feito o cálculo da porcentagem das armadilhas e pontos estratégicos do monitoramento da Dengue.

Em Maio de 2017 foi implantada a Sala de Situação e Enfrentamento da Dengue, sendo que a primeira providência adotada foi a elaboração do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Dengue, na perspectiva de orientar e agilizar a tomada de decisão e a viabilização de uma ação integrada entre a Secretaria de Saúde e demais Secretarias integrantes da administração pública.

No plano de contingência as ações foram divididas por componentes, no sentido de facilitar a identificação de ações indispensáveis ao alcance dos resultados, passando pelo



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

controle do vetor, ações de educação, comunicação e mobilização, vigilância epidemiológica e assistência ao paciente.

3.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida pela Política Nacional de Medicamentos do SUS como um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade.

Envolve desde a gestão do pedido, recebimento, armazenamento, conferência e a distribuição dos medicamentos para as Unidades de Saúde do Município, promovendo em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e o controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional dos medicamentos.

A REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) de Tietê está voltada para a promoção do uso racional de medicamentos e baseada no perfil epidemiológico do município. Cabe ressaltar que essa lista já sofreu diversas modificações, atendendo sempre a necessidade da população tieteense.

A Farmácia Básica Municipal atende a todos os usuários do Sistema Único de Saúde de Tietê, bem como o sistema privado desde que enquadrados nas regras de dispensação adotadas pelo município.

A Secretaria possui também a Farmácia Municipal do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Farmácia de Alto Custo), que presta um serviço para a Secretaria de Estado de Saúde, realizando a entrega dos medicamentos e insumos de responsabilidade estadual.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

IV – GESTÃO DA SAÚDE

O sistema de saúde do município de Tietê, não diferente do Sistema de Saúde Nacional, atravessa um período de mudanças e transformações constantes, voltadas para o seu aperfeiçoamento. Para tanto, identificamos a necessidade de repensar os mecanismos de gestão e de produção do cuidado em saúde, que hoje estão postos.

As diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde que apontam para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, requerem investimento importante em diferentes áreas e a Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva de Tietê tem feito um grande esforço para a construção das ações e processos de trabalho na lógica da articulação em redes.

O Plano de Governo da atual gestão tem a dignidade do usuário como centro da atenção em saúde. Dessa forma, propõe ao longo de 4 anos, levar a saúde mais perto da população, por meio do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de seus usuários e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Para isto, é necessário articular as informações produzidas pelos diferentes setores para poder configurar o planejamento, monitoramento e avaliação.

4.1 PLANEJAMENTO

O Município utiliza os instrumentos de planejamento conforme a Portaria nº 3.332 do Ministério da Saúde, de 28 de dezembro de 2006 e o Decreto nº 7.508/2011, além da lei Complementar nº 141, de 16 de janeiro de 2012, que inserem o planejamento da Saúde na agenda da gestão.

Este Plano Municipal de Saúde tem vigência 2022 – 2025 e terá seu detalhamento e acompanhamento pelas Programações Anuais de Saúde (PAS), atualizações pelas Conferências de Saúde e pelos Relatórios Anuais de Gestão (RAG).

Foram também utilizados o Plano Plurianual (PPA 2022-2025), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); a Lei Orçamentária Anual (LOA); as sugestões da Conferência



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Municipal de Saúde do ano de 2022; as pactuações feitas no SISPACTO e o Plano de Governo da atual gestão.

Além desses instrumentos formais são desenvolvidos processos de planejamento setoriais específicos para determinados programas de atenção à saúde.

Junto à Santa Casa de Misericórdia de Tietê, o município possui o contrato de prestação de serviços do SUS, o qual é pautado nas ações e procedimentos estabelecidos no Plano Operativo, e também um convênio junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que é o Pró-Santa Casa II, cujo objetivo é melhorar a qualidade dos serviços já prestados no hospital na Linha do Cuidado Materno Infantil. As avaliações do Contrato/Convênio são realizadas por uma comissão nomeada previamente, sendo o contrato avaliado e acompanhado por uma Comissão Municipal e a outra por uma Comissão Estadual, a qual integram representantes da DRS XVI – Sorocaba.

Os indicadores para avaliação do impacto das ações na saúde da população são os estabelecidos pelo Ministério da Saúde e são acompanhados pela equipe de gestão municipal. O resultado dessas avaliações e propostas para intervenção compõe a Programação Anual de Saúde correspondente.

4.2 FINANCIAMENTO

O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios. O Fundo Municipal de Saúde está previsto na Constituição Federal Artigos 34, 35, 156, 160, 167 e 198 e Emenda Constituição nº 29/2000.

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento em saúde dos três níveis de Governo: União, Estado e Município, o percentual de investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O financiamento federal está composto por Blocos de Financiamento instituído pela Portaria nº 837 do ano de 2009, acrescentando o bloco de investimento na Rede de Serviços de Saúde. A transferência ocorre através de repasse “fundo a fundo”, ou seja, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Os blocos de recursos para o custeio SUS são os seguintes: Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Atenção Especializada, Atenção Primária, Gestão do SUS e Vigilância em Saúde. Da mesma forma, os recursos para investimento.

No financiamento para a Vigilância em Saúde estão os recursos financeiros correspondentes às ações do Programa da Vigilância Epidemiológica e Controle das Doenças, Programa HIV/AIDS e outras DST's, Vigilância Sanitária e manutenção dos Agentes de Combate a Endemias.

A Assistência Farmacêutica é financiada pelas três esferas de gestão do SUS, devendo agregar a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações de assistência farmacêutica necessárias, de acordo com a organização dos serviços de saúde.

4.3 CONTROLE SOCIAL

O controle social é exercido através do Conselho Municipal de Saúde, um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS que atua na formulação de proposição de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive, nos seus aspectos econômicos e financeiros.

O Conselho reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias quando necessário, tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada.

O Conselho Municipal de Saúde de Tietê foi criado através da Lei Municipal n.º 2.082, de 12 de junho de 1991, sendo sua última composição estabelecida pela Portaria n.º 16.679, de 23 de julho de 2020.

Com objetivo de qualificar a participação popular, existe a necessidade de promover cursos de capacitação de conselheiros e de lideranças comunitárias bem como viabilizar a participação de representantes em eventos de importância para o desenvolvimento da participação popular no SUS.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- Conferências Municipais de Saúde

As conferências de saúde se constituem em importantes espaços para a participação e o controle social do SUS com representação dos vários segmentos sociais, que se reúnem a cada 4 anos para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação de políticas de saúde.

O Município de Tietê já realizou 04 (quatro) Conferências Municipais de Saúde dentro dos temas propostos pelo Conselho Nacional de Saúde, com pequeno número de participantes, sendo que chegou a ter participação, através de seus delegados eleitos, em Conferência Estadual de Saúde.

A última Conferência Municipal de Saúde de Tietê, sendo a sua 4ª Edição, foi realizada no dia 11 de novembro de 2022.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

V – OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

Para planejar e direcionar as ações de saúde foi fundamental conhecer a realidade na qual a população de Tietê está inserida e também a forma como estão organizados os serviços de saúde ofertados. Na busca desse conhecimento, utiliza-se como ferramenta o diagnóstico feito inicialmente. Esse levantamento apontou os principais problemas, bem como, as possibilidades de atuação sobre os mesmos, que por sua vez fundamentam o planejamento e permitem desenvolver ações de saúde mais eficientes.

A partir desta análise, o Plano Municipal de Saúde de Tietê 2022-2025 está baseado nos seguintes valores:

- Comprometimento do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Diálogo;
- Compromisso com a qualidade;
- Respeito;
- Ética.

As estratégias e diretrizes que compõem este Plano serão apresentadas a seguir junto com os objetivos e metas, pois esse conjunto constitui um novo instrumento de planejamento, construído de acordo com a legislação orçamentária do período indicado.

Levar a saúde para mais perto da população, por meio do fortalecimento da Rede Municipal de Saúde, organizando-a em todo Município e buscando reduzir o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados, é o compromisso principal da gestão.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.1 ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela é o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Da mesma forma, ela se norteia pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

DIRETRIZ 1 – Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.

OBJETIVO – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde.

METAS:

- 1) Manter as Equipes de ESF existentes e promover a habilitação de equipes de Atenção Básica já existentes para o formato de EAB, atendendo as normativas vigentes;
- 2) Promover, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, curso para Agente Comunitário de Saúde;
- 3) Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica;
- 4) Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família;
- 5) Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família;
- 6) Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pela equipe de saúde bucal;
- 7) Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência Pré-natal no primeiro trimestre gestacional;
- 8) Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal;
- 9) Diminuir o número de óbitos infantis e maternos;
- 10) Manter a realização de teste de sífilis para 100% das gestantes do SUS;



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- 11) Ampliar percentual de consultas ou VD (visita domiciliar) para puérperas na primeira semana após parto e nascimento;
- 12) Manter ações de planejamento sexual e reprodutivo para percentual de mulheres na idade fértil;
- 13) Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos);
- 14) Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos em relação ao exame cito patológico;
- 15) Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança;
- 16) Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS;
- 17) Diminuir o número de mortes prematuras (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);
- 18) Diminuir os casos de Sífilis Congênita em menores de 01 (um) ano de idade;
- 19) Diminuir os casos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos de idade;
- 20) Investir em processos de Educação Permanente para as equipes de AB;
- 21) Implantar o Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, o qual oferece testagem rápida para o HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite C, profilaxia pós-exposição sexual (PEP), diagnóstico e tratamento das outras ISTs;
- 22) Informatização dos serviços da Atenção Básica, integrando o município com prontuários e cadastros únicos, com sistema privado, buscando atingir metas e o incremento nos repasses financeiros do Governo Federal, via Fundo Municipal de Saúde
- 23) Reformar e/ou ampliar Unidades Básicas de Saúde;
- 24) Aprimorar as ações da Rede Cegonha;
- 25) Adequar o número de Agentes Comunitários de Saúde nas equipes existentes;
- 26) Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Bertola;
- 27) Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro São Roque;
- 28) Implantar uma Central de Agendamento de Consultas na Rede de Saúde Municipal;
- 29) Adequar o quadro de funcionários das diversas Equipes de Saúde;
- 30) Promover a contratação de empresa para manutenção predial e de equipamentos.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

31) Promover, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, ações de prevenção e promoção da saúde.

DIRETRIZ 2 – Elaboração do controle de qualidade e laudo radiométrico dos equipamentos de raio-x odontológicos.

OBJETIVOS – 1. Garantir a qualidade dos exames realizados e a segurança dos pacientes e profissionais envolvidos; 2. Atender exigências da Vigilância Sanitária local.

METAS:

1. Contratar empresa especializada para a realização dos respectivos serviços.
2. Adquirir novo equipamento de radiologia e outros correlatos.

DIRETRIZ 3 – Desenvolvimento do Programa Brasil Sorridente (próteses dentárias).

OBJETIVO – Fornecer prótese dentária gratuitamente a todos os desdentados totais e parciais do município.

META:

1. Contratar empresa especializada para a confecção das próteses.

DIRETRIZ 4 – Ampliação do acesso da população às ações de saúde bucal, através do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.

OBJETIVO – Ampliar a cobertura das ações de saúde bucal no município.

META:

1. Contratar cirurgiões-dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal.

DIRETRIZ 5 – Prevenção e diagnóstico de câncer bucal.

OBJETIVO – Prevenir e diagnosticar precocemente o câncer bucal visando reduzir a incidência da doença.

META:

1. Realizar campanhas de prevenção relacionadas ao tema.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

DIRETRIZ 6 – Adequação do Centro Odontológico.

OBJETIVO – Promover a adequação da estrutura físico-funcional para melhorar a qualidade do atendimento no respectivo serviço.

META:

1. Realizar a reforma do Centro Odontológico.

DIRETRIZ 07 – Garantia de acesso da população aos serviços prestados pelo Laboratório Municipal de Análises Clínicas.

OBJETIVO – Assegurar o acesso à saúde integral e resolutiva.

METAS:

1. Adquirir os insumos necessários para a realização dos exames;
2. Manter o contrato de terceirização com o laboratório de apoio para realização de exames de maior complexidade;
3. Manter o contrato de terceirização com empresa especializada para locação de equipamentos necessários ao funcionamento do laboratório.

DIRETRIZ 8 – Manutenção e renovação da frota do Serviço de Transporte Sanitário com garantia de acesso da população às consultas em especialidades, exames e tratamentos inexistentes ou insuficientes no município.

OBJETIVO – A fim de conservar a atual frota que foi renovada com aquisições através de repasses financeiros por recursos federais, estaduais e próprios e aumentar a capacidade de atendimento das demandas de transportes sejam elas internas ou externas (Santa Casa de Misericórdia de Tietê), uma vez que a população, após a pandemia do Covid-19, prejudicou sensivelmente sua condição de saúde, necessitando de maior suporte estrutural.

METAS:

1. Construir cobertura para estacionamento dos veículos oficiais no Centro de Saúde II;
2. Adquirir 02 (dois) veículos adaptados (minivans) para transporte de pacientes que realizam sessões de fisioterapia no Centro de Saúde II e transporte dos moradores do Serviço de Residência Terapêutica que, em sua maioria, são idosos e possuem dificuldade de deambulação;



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

3. Aumentar o quadro de motoristas específicos da área de saúde;
4. Manter a terceirização do transporte em sua maior parte, visando a redução de cargas horárias excessivas e aumento da economia em folha de pagamento;
5. Manter a manutenção preventiva dos veículos oficiais e seu abastecimento;
6. Adquirir ambulâncias de simples remoção.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA E ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

DIRETRIZ 1 – Ampliação do acesso aos serviços especializados e aos de urgência e emergência, tanto locais quanto os de referência regional.

OBJETIVOS – 1. Ampliar acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia e cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer na Região de Saúde – RRAS 8 – Sorocaba ou demais RRAS; 2. Ampliar o acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de refração na Região de Saúde – RRAS 8; 3. Ampliar o acesso às cirurgias eletivas no hospital local; 4. Ampliar o acesso ao Serviço Especializado em Reabilitação; 5. Criar serviço especializado de assistência aos pacientes com ostomias e pacientes com necessidades de dietas enterais e suplementos.

METAS:

- 1) Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade;
- 2) Ampliar a oferta de vagas dos exames de ultrassom de mamas para diagnóstico;
- 3) Aumentar o número de cirurgias eletivas no prestador de serviço hospitalar local;
- 4) Aquisição de novos equipamentos de saúde para o Serviço Municipal de Reabilitação;
- 5) Manter os atendimentos no Pronto Atendimento do hospital local (4.000 atendimentos/mês);
- 6) Promover a contratação de empresa especializada para a realização de biópsia de próstata.
- 7) Aquisição de materiais para ostomias e dietas enterais e suplementos.

DIRETRIZ 2 – Garantia de acesso da população aos serviços hospitalares locais.

OBJETIVO – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município.

METAS:

1. Manter a Contratualização com o hospital local, no caso, a Santa Casa de Misericórdia de Tietê;
2. Monitorar e acompanhar o cumprimento das metas pactuadas no Plano Operativo (instrumento de pactuação integrante da Contratualização);



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

3. Aumentar o percentual de parto normal;
4. Ampliar a taxa de ocupação média mínima dos leitos;
5. Manter Média de Permanência de 3 dias de internação para Clínica Médica, 2 dias para Ginecologia/Obstetrícia e 4 dias para Pediatria.

DIRETRIZ 3 – Garantia de acesso da população à realização de exames de média e alta complexidade.

OBJETIVO – Assegurar o acesso à saúde integral e resolutive.

METAS:

1. Contratar um Médico Radiologista/Ultrassonografista, através de concurso público, para a realização dos exames de ultrassom;
2. Contratar empresa especializada para realização de exames de imagem de maior complexidade e exames com finalidade diagnóstica, visando diminuir a demanda reprimida.

DIRETRIZ 4 – Garantir a manutenção do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar.

OBJETIVO – Atender os pacientes que necessitam de sistema de ventilação mecânica e oxigenoterapia em casa.

META:

1. Manter contrato com empresa especializada para o fornecimento de equipamentos, como: concentradores de oxigênio e ventiladores mecânicos.

DIRETRIZ 5 – Garantia de acesso da população à realização de consultas médicas em especialidades e exames de média complexidade.

OBJETIVO – Ampliar o acesso aos serviços de saúde de Média Complexidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada em saúde.

METAS:

- 1) Implantar as ações de atendimento médico em especialidades e realização de exames, que serão desenvolvidas na Policlínica.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

- 2) Promover a aquisição de materiais e equipamentos para a Policlínica.
- 3) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para a Policlínica.

DIRETRIZ 6 – Garantia de assistência aos pacientes egressos dos serviços de urgência e emergência, serviços hospitalares, oriundos da Atenção Básica e/ou demanda espontânea.

OBJETIVO – Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no município, através da composição das Equipes EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção domiciliar) e EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio).

METAS:

- 1) Ofertar atendimento qualificado com vistas à humanização da atenção, redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários.
- 2) Promover a aquisição de materiais e equipamentos para o respectivo serviço.
- 3) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos para o respectivo serviço.

DIRETRIZ 7 – Garantia de transporte de urgência/emergência, de abrangência municipal, à referência hospitalar local.

OBJETIVO – Implantar o Serviço de Transporte de Urgência/Emergência Municipal.

METAS:

- 1) Promover a aquisição de materiais e equipamentos.
- 2) Promover a contratação de profissionais de saúde específicos.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 1 – A Vigilância em Saúde é entendida como uma forma de pensar e agir e tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. É composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde. Está inserida cotidianamente em todos os níveis de atenção da saúde.

OBJETIVO – Desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, constituindo um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, englobando a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

METAS:

1. Ampliar a cobertura vacinal em crianças < de 01 ano;
2. Manter a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho;
3. Aumentar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados;
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causas básica definida;
5. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerrados em até 60 dias após notificação;
6. Manter a realização dos 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária no ano;
7. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez;
8. Aumentar o n.º de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue;
9. Promover a cura dos casos de Hanseníase diagnosticados.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

DIRETRIZ 2 – Ações Educativas relacionadas ao controle da população de animais.

OBJETIVO – Conscientizar a população quanto a posse responsável; buscar novos lares para os animais abrigados no Canil Municipal.

META:

1. Realizar eventos e feirinhas para doação de animais.

DIRETRIZ 3 – Ações Educativas relacionadas ao setor regulado pela Vigilância Sanitária.

OBJETIVO – Conscientizar o setor da importância da aplicação das boas práticas na produção e fabricação de produtos em geral.

META:

1. Realizar eventos para promover as respectivas ações.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.4 SAÚDE MENTAL

DIRETRIZ 1 – Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes psiquiátricos no CAPS I – “*Dr. José Joaquim de Toledo*”, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

OBJETIVO – Ampliar os componentes da RAPS.

METAS:

1. Manter o funcionamento do CAPS I “*Dr. José Joaquim de Toledo*”;
2. Melhorar a estrutura físico-funcional do CAPS;
3. Implantar um programa mensal de metas para os profissionais do CAPS;
4. Aumentar a equipe do CAPS, visando a melhoria da qualidade do atendimento e oferta dos respectivos serviços;
5. Estender o horário de funcionamento do CAPS, visando atender as normativas para funcionamento do mesmo;
6. Implantar leitos de saúde mental no hospital local;
7. Desenvolver atividades de Educação Permanente para a equipe do CAPS;
8. Realizar ações de matriciamento no CAPS c/ as Equipes da Atenção Básica e Santa Casa local.

DIRETRIZ 2 – Manter o funcionamento do Serviço Residencial Terapêutico, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

OBJETIVO – Manter o acolhimento e o cuidado aos moradores do SRT.

METAS:

1. Criar a função de “Técnico de Enfermagem” no quadro de recursos humanos da Prefeitura;
2. Promover a completude da equipe de cuidadores, através da contratação por Concurso Público;
3. Desenvolver atividades de Educação Permanente para a equipe do SRT.

DIRETRIZ 3 – Assegurar o acesso e acompanhamento dos dependentes químicos junto a clínicas de recuperação.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

OBJETIVO – Assegurar o acesso a tratamentos alternativos em Saúde Mental, visando a retirada do dependente do meio social para desintoxicação e nova reinserção no mesmo.

META:

1. Manter os contratos de terceirização com clínicas especializadas e comunidades terapêuticas.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 1 – Garantir a Assistência Farmacêutica no município, conforme as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos.

OBJETIVO – Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no Município.

METAS:

1. Garantir a regularidade do fornecimento dos medicamentos do Programa Dose Certa;
2. Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica;
3. Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mediante articulação do COSEMS com a SES na CIB ASSISTENCIA FARMACÊUTICA;
4. Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;
5. Realizar reuniões periódicas da Comissão Farmacoterapêutica;
6. Revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) anualmente;
7. Implantar um novo software que atenda às necessidades da Assistência Farmacêutica Municipal;
8. Adaptar novo prédio para funcionamento da Assistência Farmacêutica Municipal.
9. Aumentar o número de Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia na equipe de atendimento.
10. Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia Municipal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

5.6 GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ 1 – Qualificar, valorizar os trabalhadores da Saúde e democratizar as relações de trabalho.

OBJETIVO – Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

METAS:

1. Promover curso de formação para Agentes Comunitários de Saúde;
2. Promover curso de atualização para a Equipe de Enfermagem;
3. Desenvolver atividades de Educação Permanente para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e Medicina Preventiva.

DIRETRIZ 2 – Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias.

OBJETIVO – Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

METAS:

1. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados;
2. Criar protocolo para regulação dos exames de imagem realizados na Santa Casa local.

DIRETRIZ 3 – Manter a alimentação de todos os sistemas de informação disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVOS – 1. Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS; 2. Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas.

METAS:

1. Avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade;
2. Escalonar aquisições de equipamentos de informática na vigência do Plano;



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

3. Elaborar Programa de Educação Permanente das equipes para alimentação e manuseio da rede de informação disponível;
4. Elaborar Programa de Educação Permanente sobre utilização das informações na gestão e no cuidado, voltado para o conjunto de gestores e trabalhadores do município.

DIRETRIZ 4 – Implantação do Serviço de Auditoria.

OBJETIVO – Fortalecer a Gestão do SUS.

METAS:

1. Implantar o Serviço de Auditoria Municipal;
2. Contratar recursos humanos para funcionamento do respectivo serviço;
3. Adquirir equipamentos de informática e mobiliário.

DIRETRIZ 5 – Implantação do Serviço de Ouvidoria.

OBJETIVO – Incorporar a visão dos usuários no aprimoramento da Gestão do SUS.

METAS:

1. Criar o Serviço Ouvidoria;
2. Contratar recursos humanos para funcionamento do respectivo serviço;
3. Adquirir equipamentos de informática e mobiliário;
4. Implantar Pesquisa de Satisfação dos usuários nos serviços de saúde municipais.

DIRETRIZ 6 – Aquisição de mobiliário, material de escritório, material de limpeza, equipamentos de informática, equipamentos médicos e odontológicos, insumos diversos e materiais de enfermagem.

OBJETIVO – Garantir o atendimento em saúde à população tietense.

META:

1. Adquirir mobiliário, material de escritório, material de limpeza, equipamentos de informática, equipamentos médicos, insumos diversos e materiais de enfermagem para manutenção dos serviços de saúde locais (Unidades Básicas de Saúde,



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

Policlínica, Farmácias Municipais – Básica e Especializada, CAPS, SRT, Centro Odontológico, Laboratório Municipal, VE, VISA, CCZ e Controle de Vetores).

DIRETRIZ 7 – Manutenção do serviço de impressão.

OBJETIVO – Racionalizar e otimizar recursos materiais e financeiros.

META:

1. Manter o contrato de terceirização com empresa especializada no fornecimento e manutenção de impressoras.

DIRETRIZ 8 – Manutenção predial.

OBJETIVO – Manter os serviços de limpeza da caixa d'água, desratização, recargas de extintores de incêndio, emissão de laudos e manutenção em geral.

META:

1. Contratar empresas especializadas para a realização dos respectivos serviços.

DIRETRIZ 9 – Desenvolvimento dos Programas de Estratégia de Saúde da Família e Combate à Endemias.

OBJETIVOS – 1. Adequar o número de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, de acordo com o preconizado pelas normativas do Ministério da Saúde; 2. Bater as metas anuais de visitas domiciliares, no caso do Combate a Endemias (Controle da Dengue).

META:

1. Contratar ACS's e ACE's, através de Concurso Público, visando preencher as vagas ausentes e remanescentes.

DIRETRIZ 10 – Manutenção do funcionamento do Canil Municipal.

OBJETIVOS – 1. Alimentar os animais abrigados; 2. Suprir as necessidades terapêuticas medicamentosas.

METAS:



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

1. Adquirir ração para os animais (cães e gatos).
2. Adquirir medicamentos veterinários.

DIRETRIZ 11 – Funcionamento dos Serviços de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, CAPS e SRT.

OBJETIVO – Manter contratos de locação de imóveis para funcionamento dos respectivos serviços até que ocorra a possibilidade de instalação dos mesmos em prédios próprios municipais.

META:

1. Manter contratos de locação de imóveis.

DIRETRIZ 12 – Ações de prevenção, proteção e promoção da saúde.

OBJETIVOS – 1. Cumprir o Calendário de Vacinação Nacional; 2. Apoiar os Hemonúcleos Regionais; Conscientizar a população da importância do cuidado geral em saúde.

METAS:

1. Realizar Campanhas de Vacinação, de acordo com o calendário proposto pelo Ministério da Saúde;
2. Realizar Campanhas de Doação de Sangue e Medula óssea no município;
3. Realizar campanhas abordando os diversos temas da saúde, buscando conscientizar e educar a população;
4. Realizar Multicampanhas de Saúde nos bairros.

DIRETRIZ 13 – Fortalecer a gestão participativa.

OBJETIVO – Ampliar os dispositivos de gestão participativa.

METAS:

1. Realizar 01 (uma) Conferência Municipal de Saúde no período de 04 anos;
2. Qualificar e realizar reuniões mensais do CMS;
3. Criar/implementar Conselhos de Saúde locais, nos bairros onde existem Unidades Básicas de Saúde;



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

4. Realizar reuniões mensais com as Enfermeiras Responsáveis Técnicas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelo hospital local;
5. Participar das reuniões da CIR.

DIRETRIZ 14 – Fortalecer a gestão do SUS e coordenação da assistência em saúde.

OBJETIVOS – 1. Gerenciar, planejar, organizar e controlar as atividades de saúde e administrativas dos serviços de saúde; 2. Definir e gerenciar estratégias; 3. Acompanhar resultados visando o melhor desempenho das atividades.

META:

1. Criar as seguintes funções de coordenação: 1) Central de Vagas Municipal; 2) Unidades Básicas de Saúde; 3) Assistência Farmacêutica; 4) Atenção Especializada.

DIRETRIZ 15 – Manter o funcionamento do serviço de home care.

OBJETIVO – Atender a necessidade do paciente, através do serviço especializado de saúde, em cumprimento à determinação judicial.

META:

1. Manter o contrato de terceirização com empresa especializada no fornecimento do respectivo serviço.

DIRETRIZ 16 – Fornecer fraldas geriátricas.

OBJETIVO – Atender a necessidade do paciente, através da oferta de fraldas geriátricas, em cumprimento à determinação judicial.

META:

1. Manter o contrato de terceirização com empresa especializada no fornecimento do respectivo insumo.

DIRETRIZ 17 – Auxiliar a gestão municipal do SUS nas demandas judiciais.

OBJETIVO – 1. Formular estratégias políticas e sociais orquestradas com outros mecanismos e instrumentos de garantia democrática, que aperfeiçoem os sistemas de saúde e de justiça com vistas à efetividade do direito à saúde.



Prefeitura do Município de Tietê

Estado de São Paulo

METAS:

1. Criar um departamento para atendimento e acompanhamento das demandas judiciais.
2. Contratar recursos humanos para funcionamento do respectivo serviço;
3. Adquirir equipamentos de informática e mobiliário.